



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
2016

---



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

LAGES – SC



## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

---

### **Reitor**

Geovani Broering

### **Pró-Reitora de Administração e Finanças**

Soraya Lemos Erpen Broering

### **Pró-Reitor Acadêmico**

Roberto Lopes da Fonseca

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão**

Renato Rodrigues

### **Procurador Geral**

Ceniro Ferreira de Sousa

### **Coordenadora da CPA**

Diangeli Gallert Alfredo da Silva

### **Coordenador do EAD**

Felipe Fert

### **Docentes**

Claudia Waltrick Machado Barbosa

Marcio José Sembay

### **Representante dos funcionários**

Silvia Campos

Anderson Luíz Laurentino

### **Discentes**

Jéssica Pereira dos Santos

Alexsander de Souza Steinck

### **Representantes da Comunidade**

Vilmor Simon

Rosani Poccai

## LISTA DE QUADROS E FIGURAS

<b>FIGURA 1 – Eixos e as 10 dimensões.....</b>	<b>13</b>
<b>FIGURA 2 – Modelo integrado de Autoavaliação da IES.....</b>	<b>19</b>
<b>FIGURA 3 – Calendário Acadêmico 2016.....</b>	<b>21</b>
<b>FIGURA 4 – Banner no AVA.....</b>	<b>22</b>
<b>FIGURA 5 - Cronograma por turma 2016.....</b>	<b>22</b>
<b>FIGURA 6 - ICD acadêmico - escolha do curso.....</b>	<b>24</b>
<b>FIGURA 7 – ICD acadêmico sobre docentes e coordenação.....</b>	<b>24</b>
<b>FIGURA 8 – ICD acadêmico sobre a Infraestrutura e autoavaliação do acadêmico.....</b>	<b>25</b>
<b>FIGURA 9 – ICD Definição do curso de formação.....</b>	<b>26</b>
<b>FIGURA 10 – ICD Bloco I Organização e gestão.....</b>	<b>26</b>
<b>FIGURA 11 – ICD Blocos II, III e IV Ensino, Pesquisa e extensão; coordenador, NDE e Infraestrutura.....</b>	<b>27</b>
<b>FIGURA 12 – ICD Bloco V de Autoavaliação.....</b>	<b>27</b>
<b>FIGURA 13 – Organograma para autoavaliação presencial e EAD.....</b>	<b>49</b>
<b>QUADRO 1 - Posição Unifacvest 2014.....</b>	<b>45</b>
<b>QUADRO 2 – Nota ENADE 2013.....</b>	<b>46</b>
<b>QUADRO 3 – Resultado ENADE 2014.....</b>	<b>47</b>
<b>QUADRO 4– Posição Unifacvest 2015.....</b>	<b>47</b>
<b>QUADRO 5 – Posição Unifacvest 2015 – Centros Universitários.....</b>	<b>48</b>
<b>QUADRO 6 – Evolução dos acadêmicos matriculados.....</b>	<b>57</b>
<b>QUADRO 7 – Ações da CPA 2017.....</b>	<b>63</b>

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	06
1.1 Dados da instituição.....	07
1.2 Direção do Centro Universitário Facvest.....	07
1.3 Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	07
1.4 Planejamento estratégico.....	09
<b>2. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2016</b> .....	10
2.1 Fundamentos da Metodologia da Avaliação Institucional.....	10
2.2 Histórico evolutivo da metodologia e participação dos discentes.....	14
2.3 Descrição da Metodologia em 2016.....	17
<b>3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016</b> .....	20
3.1 Processo da Autoavaliação de 2016.....	20
3.1.1 Divulgação do cronograma da Autoavaliação.....	20
3.1.2 Instrumento de coleta de dados dos discentes.....	23
3.1.3 Instrumento de coleta de dados dos docentes e coordenadores.....	25
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS NA AVALIAÇÃO INTERNA DE ACORDO COM OS 10 DIMENÇÕES CONTEMPLADAS NO CINCO EIXOS</b> .....	28
4.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	28
4.1.1 Organização da CPA.....	29
4.1.2 Histórico da Avaliação na Instituição.....	31
4.1.3 Procedimentos e ações realizadas.....	33
4.1.4 justificativa.....	35
4.1.5 Objetivos.....	36
4.1.5.1 Objetivos Gerais.....	36
4.1.5.2 Objetivos Específicos.....	37
4.1.6 Metas.....	37
4.1.7 Estratégias.....	40
4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	44
4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	52
4.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	58
4.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	61
<b>5 – AÇÕES DA CPA 2017</b> .....	63



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
2016

---

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	64
REFERÊNCIAS.....	65
ANEXOS.....	67

## APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação - CPA do Centro Universitário UNIFACVEST, apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional de 2016, documento parcial, que expõe de forma clara e significativa, informações referentes a avaliação interna realizada em 2016 na Instituição de Educação Superior – IES, considerando as dimensões, os eixos e indicadores estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14/4/2004, com roteiro baseado na norma técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09/10/2014.

O Programa de Avaliação Institucional- PAI, criado Centro Universitário UNIFACVEST, é baseado nas diretrizes do SINAES, o qual tem a participação de todos os membros da comunidade interna e externa, seja na elaboração da autoavaliação institucional, análise e divulgação dos resultados, sempre com vistas a melhoria da IES e transformação da comunidade. A cada ano pode-se afirmar que o PAI tem cumprido com sua proposta de avaliação e de interação com a IES para auxiliar no processo de transformação constante que vivenciamos na UNIFACVEST e que está descrito neste relatório parcial.

Os cinco eixos definidos pelo SINAES foram avaliados, bem como, as dimensões contidas nos mesmos. A análise verificada destes dados nos possibilita desenhar o perfil da IES e de cada curso, apontando as deficiências acadêmicas ou institucionais e, subsequentemente, propondo medidas de superação, objetivando a melhoria da qualidade do projeto pedagógico e o aperfeiçoamento constante da Instituição. A avaliação Institucional vem corroborar o compromisso da administração e do PAI da IES em produzir, aplicar e disseminar conhecimentos, com excelência, para a formação humana e profissional consciente do papel social.

Podemos afirmar que não só a UNIFACVEST cresceu e se consolidou como Centro Universitário, como também contribuiu com a sociedade local e regional e com a melhoria da condição de vida do próprio estudante. Todas as ações fundamentadas na implementação das diretrizes do PDI 2011-2015, ações voltadas a melhoria na infraestrutura, no aperfeiçoamento do seu corpo docente e técnico, organização didático-pedagógica, na imagem da IES perante a comunidade, a UNIFACVEST recebeu consecutivamente o conceito 4 (quatro) no IGC de 2014 e 2015, além de todos os cursos terem obtido conceitos de 3 a 5 no ENADE, com o novo PDI 2016-2020 pretende-se transpor novos padrões de qualidade, gerando uma instituição educacional superior de Excelência.

### 1.1 Dados da instituição

Nome da IES: Centro Universitário Facvest - UNIFACVEST
Código: 3840
Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos.
Credenciamento para oferta de curso de EAD: Portaria 1.048, de 09/09/2016, publicada DOU de 12/09/2016
Rede credenciamento: Portaria nº 1.161, de 13/10/2016, publicada no DOU de 14/10/2016
CNPJ: 04.608.241/0001-79
Organização Acadêmica: Centro Universitário
Mantenedora: Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda. – SENSAL
Endereço: Av. Marechal Floriano 947 – Lages – SC – CEP – 88501-103
Telefone: (49) 3225-4114
Site: <a href="http://www.unifacvest.net">http://www.unifacvest.net</a>

### 1.2 Direção do Centro Universitário Facvest

Reitor: Geovani Broering
Pró-Reitor de Administração e Finanças: Soraya Lemos Erpen Broering
Pró-Reitor Acadêmico: Roberto Lopes da Fonseca
Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão: Renato Rodrigues
Procurador Geral: Ceniro Ferreira de Sousa
Secretário Acadêmico: Aujor Rogério Tigre Filho

### 1.3 Comissão Própria de Avaliação - CPA

Nome	Representatividade
Diangeli Gallert Alfredo da Silva	Coordenadora - Representante da direção
Felipe Fert	Representante do EAD
Márcio José Sembay	Docentes
Claudia Waltrick Machado Barbosa	Docente
Rosani Poccai	Comunidade – CDL e ACIL
Vilmor Simon	Comunidade – COEST
Sílvia Campos	Representante dos funcionários
Anderson Luiz Laurentino	Representante dos funcionários
Jéssica Pereira dos Santos	Discente
Alexsander de Souza Steinck	Discente

---

Período de Mandato da CPA: 26/02/2016 à 24/02/2018.

Ato de designação da CPA: Portaria Interna N°16 de 26 de fevereiro de 2016.

A CPA da UNIFACVEST é composta por representantes de todos os seus segmentos institucionais: corpo docente, corpo discente, quadro técnico-administrativo e representante da comunidade e das coordenações. A CPA tem uma atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em consonância com o § 1º do artigo 7º da Portaria Ministério da Educação (MEC) 2.051, de 09 de julho de 2004, sendo permitido aos seus membros recondução.

Em conformidade com o SINAES a UNIFACVEST criou a sua comissão de autoavaliação a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, articula o processo de acordo com o Plano de Ação onde a avaliação está voltada para a abrangência de todas as dimensões contempladas pelo SINAES, considerando a integração com os eixos, procurando manter sempre consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES.

O plano de ações para o processo da avaliação institucional objetiva priorizar alguns indicadores administrativos e pedagógicos, em consonância com os princípios fundadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as suas metas. Nesse foco, a autoavaliação institucional deve abarcar todo o conjunto de atividades da área educacional, especificamente do ensino, não se resumindo aos indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos, mas sim na concepção de globalidade como característica da Avaliação Institucional.

Com base nas finalidades do SINAES, a CPA busca proceder às suas atividades de forma autônoma, livre de qualquer empecilho. Com apoio material e de pessoal da Administração Superior, a CPA almeja que os resultados de seus trabalhos possam contribuir, efetivamente, para que Instituição melhore a qualidade da sua educação superior; oriente a expansão da sua oferta, aumente, de forma permanente, a sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Observando as recomendações da CONAES, a autoavaliação institucional busca contemplar a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da UNIFACVEST e de seus cursos. A CPA tem o compromisso de realizar, em caráter público, todos os procedimentos, dados e resultados dos processos autoavaliativos, levando em conta o respeito à identidade e à

diversidade da Instituição e de seus cursos. Para tanto, torna-se necessário que a CPA tenha em sua composição, a participação do corpo discente, docente e técnico administrativo da UNIFACVEST e da sociedade civil da cidade de Lages – SC.

Tendo como norte seu escopo e sua responsabilidade institucional, a CPA tem realizado uma avaliação consoante com as diretrizes de avaliação das IES, com o roteiro de autoavaliação institucional elaborado pela CONAES e o PDI da UNIFACVEST. Desde sua criação, a CPA tem em sua composição representantes discentes, docentes, técnicos administrativos e da sociedade civil organizada.

#### **1.4 Planejamento estratégico**

Para efetivação do trabalho da CPA, seguimos o seguinte plano de trabalho:

- i. Elaboração da Proposta da Avaliação da CPA;
- ii. Sensibilização junto aos docentes e discentes, bem como, corpo técnico e comunidades da importância do processo avaliativo e da criação de uma cultura avaliativa;
- iii. Colocar no site da IES o Relatório de Autoavaliação Institucional, e o Plano de Ação da CPA;
- iv. Reunião com os membros da CPA e a gestão, com as coordenações de curso, colegiados e NDEs, para apresentar o Plano de Ação da CPA e reforçar a importância da autoavaliação e do envolvimento sinérgico de toda a comunidade acadêmica da IES;
- v. Divulgar sobre o que é a avaliação de desempenho institucional, os resultados que podemos alcançar e a importância da participação de toda a comunidade para os acadêmicos, professores e colaboradores das IES;
- vi. Construção dos novos Instrumentos de Coleta de Dados para docentes, discentes, corpo-técnico;
- vii. Levantamento de dados através de instrumentos de coleta de dados via plataforma *moodle*;
- viii. Elaboração de relatório final e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica

A partir de reuniões internas da comissão com a administração da IES e com a comunidade acadêmica, buscou-se assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas. Foram discutidas as potencialidades da autoavaliação para o

crescimento institucional, sempre tendo como norte as diretrizes definidas pelo SINAES/CONAES.

O Relatório de autoavaliação tem como público-alvo os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos do INEP e a sociedade em geral. Tendo em vista a variedade de destinatários, a CPA buscou elaborar um documento com linguagem clara e acessível, bem como estabeleceu algumas estratégias de divulgação do mesmo, quais sejam:

- Apresentação e discussão do relatório a partir da realização de reuniões com os coordenadores e gestores;
- Apresentação e discussão do relatório durante eventos institucionais como a reunião pedagógica no início de cada semestre;
- Envio dos Relatórios Parciais de Autoavaliação ao INEP;
- Disponibilização dos Relatórios Parciais de Autoavaliação na *Home Page* da IES para *download*;
- Apresentação de banners com a divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica;
- Impressão e encadernação dos relatórios para ser incorporado ao acervo da Biblioteca e coordenações de cursos.

## 2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2016

### 2.1 Fundamentos da Metodologia da Avaliação Institucional

Com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, o Governo Federal instituiu, no ano de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861 de 14 de abril de 2004).

O SINAES compreende um modelo de avaliação integrado, cujos instrumentos são aplicados em diferentes momentos sob a coordenação e supervisão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Tais instrumentos podem ser resumidamente descritos em três modalidades principais: (1) Avaliação das Instituições de Educação Superior; (2) Avaliação dos Cursos de Graduação e (3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) - É o centro de referência e articulação do Sistema de Avaliação, na medida em que busca identificar, na avaliação das instituições, o seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas

atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas. Este eixo da Avaliação se subdivide em duas modalidades: Autoavaliação e Avaliação externa.

Nesse sentido a Autoavaliação ocupa o lugar de operacionalizar os processos de avaliação interna nas Instituições de Ensino Superior (IES), o SINAES estabelece que cada Instituição, pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação - CPA, obedecendo às seguintes diretrizes: constituição por ato do dirigente máximo da IES, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES. A CPA tem como competência institucional coordenar, planejar, implantar e desenvolver ações de Autoavaliação Institucional, orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da Autoavaliação Institucional da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES.

Por sua vez, a Autoavaliação Institucional coordenada pela CPA deve ser guiada pelos seguintes requisitos: existência de uma equipe de coordenação; compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES; informações válidas e confiáveis e uso efetivo dos resultados dos processos de Autoavaliação.

No que tange a avaliação externa que é realizada por comissões designadas pelo INEP, tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa, independentemente de sua abordagem, se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar sua natureza formativa e de regulação, numa perspectiva de globalidade.

De acordo com o SINAES, em seu conjunto os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada no contexto dos eixos que as regem, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

O INEP conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no país produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, buscando garantir transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda sociedade.

Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo INEP são: o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e as Avaliações *in loco*, realizadas pelas comissões de

especialistas. Participam do ENADE estudantes ingressantes e concluintes dos cursos avaliados, que fazem uma prova de formação geral e formação específica.

As avaliações feitas pelas comissões de avaliadores designadas pelo INEP caracterizam-se pela visita *in loco* aos cursos e instituições públicas e privadas e se destinam a verificar as condições de ensino, em especial aquelas relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didáticopedagógica. No âmbito do SINAES e da regulação dos cursos de graduação no país, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente. Assim, os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação: autorização; reconhecimento e renovação de reconhecimento.

A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação, realizado pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), tem por finalidade aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. O ENADE, juntamente com um questionário socioeconômico, é aplicado por meio de procedimentos amostrais. Até o ano de 2011 o ENADE era aplicado ao final do primeiro e do último ano do curso, com uma periodicidade máxima trienal, sendo uma modalidade de avaliação considerada como um componente curricular obrigatório dos cursos de graduação no país.

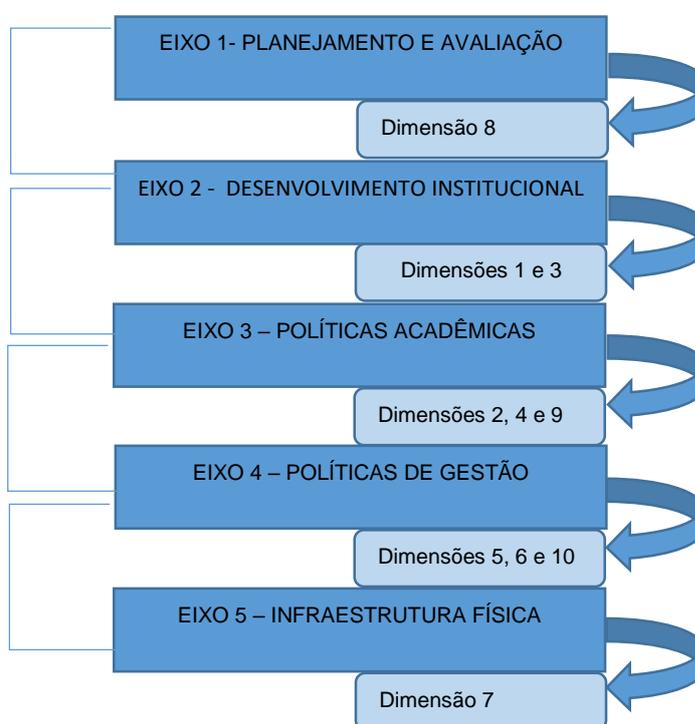
Visando maior abrangência e efetividade da avaliação, o INEP, por meio da Portaria Normativa nº 14 de março de 2012, mudou a definição de estudante concluinte, incluindo no processo de amostragem os estudantes que têm expectativa de conclusão de curso até agosto de 2013, bem como aqueles que tiverem concluído, até a data de inscrição no ENADE, mais de 80% da carga horária mínima do currículo do curso de graduação.

Sintetizando, pode-se dizer que o SINAES representa um modelo de avaliação institucional integrado por diversos instrumentos complementares: Autoavaliação, avaliação externa, ENADE, condições de ensino e instrumentos de informação (censo e cadastro), que se desdobram em diferentes formas de coleta de informações: (a) Censo da Educação Superior, integrado ao SINAES e incluindo informações sobre atividades de extensão; (b) Cadastro de Cursos e Instituições, integrado ao SINAES e (c) CPA: Comissão Própria de Avaliação, criadas nas IES com a atribuição de conduzir os processos de avaliação interna da instituição, da sistematização e de coleta de informações.

Os resultados dos três momentos de avaliação descritos acima constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de IES, reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação (Lei 10.861, art. 2, parágrafo único).

Para além de fins regulatórios, a Avaliação do Ensino Superior no Brasil tem por objetivos: a melhoria da qualidade da educação superior; a orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES, por meio da valorização de sua missão, da promoção de seus valores, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O presente documento representa o Relatório Parcial que o Centro Universitário UNIFACVEST apresenta ao INEP, à sua comunidade interna e à sociedade em geral, os resultados do processo de Autoavaliação Institucional coordenado pela CPA. Os dados, indicadores e reflexões apresentados neste documento representam um esforço coletivo que contou com a participação da comunidade acadêmica, quando a instituição dedicou-se a pensar e a repensar a si mesma, tendo como eixo analítico dez dimensões de análise interdependentes, seguindo a normatização dos eixos norteadores de avaliação alocados da seguinte maneira:



**Figura 1 – Eixos e as 10 dimensões**

## **2.2 Histórico evolutivo da metodologia e participação dos discentes**

A cada ano a metodologia da Autoavaliação da IES tem passado por reestruturações, para ter um melhor resultado e conseguir uma participação mais efetiva do corpo discente e docente, bem como, da comunidade acadêmica.

Desta forma, resumidamente, descreve-se a evolução dos processos avaliativos em cada ano:

### **i. 2011**

Neste ano participaram do processo avaliativo, treze dos dezessete cursos em atividade da UNIFACVEST, a saber: Direito, Farmácia, Enfermagem, Ciências da Computação, Administração, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Educação Física, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas, Economia, Pedagogia e Psicologia. Ficaram de fora os cursos de Matemática, História, Zootecnia e Letras, uma vez que tais cursos não tinham alunos matriculados em 2011.

Observa-se que em dezembro de 2011 a UNIFACVEST tinha 3.080 acadêmicos matriculados, dos quais 960 responderam o instrumento de coleta de dados, isto é, 31%, que a CPA considerou relevante naquele momento pelo fato dos acadêmicos avaliarem espontaneamente, contrário ao modelo anterior de 2010, no qual a avaliação era obrigatória.

### **ii. 2012**

Participaram do processo avaliativo quinze cursos em atividade da UNIFACVEST, a saber: Direito, Farmácia, Enfermagem, Ciências da Computação, Administração, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Comunicação Social, Educação Física, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas, Matemática, História, Pedagogia e Psicologia. Ficaram de fora os cursos de Economia e Tecnólogo em Segurança no Trabalho, uma vez que tais cursos não tinham alunos matriculados em 2012.

No ano de 2012 a UNIFACVEST tinha 3234 acadêmicos matriculados, responderam o ICD completo 1040 acadêmicos isto é 32% dos acadêmicos matriculados, não concluíram o ICD 246 acadêmicos devido ao término da data programada e por motivos incógnitos.

---

**iii. 2013**

O processo avaliativo teve a participação de vinte e seis cursos em atividade da UNIFACVEST, a saber: Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Direito, Farmácia, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Produção, Engenharia Química, Ciências da Computação, Administração, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Comunicação Social, Educação Física, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas, Matemática, História, Pedagogia, Psicologia, Educação Física, Letras Português, Letras Inglês, Letras Espanhol, Tecnólogo de Fotografia. No ano de 2013 a UNIFACVEST tinha 3345 acadêmicos matriculados, destes apenas 449 acadêmicos participaram da avaliação, 219 não concluíram o ICD não sendo estes dados analisados, sendo considerado um índice muito baixo pela CPA.

**iv. 2014**

Participaram do processo avaliativo vinte e nove cursos em atividade da UNIFACVEST, a saber: Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Direito, Farmácia, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Ciências da Computação, Administração, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Comunicação Social, Educação Física, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas, Matemática, História, Pedagogia, Psicologia, Letras Português e Libras, Tecnólogo de Fotografia, Tecnólogo de radiologia.

No ano de 2014 a UNIFACVEST tinha 3778 acadêmicos matriculados, destes apenas 980 acadêmicos participaram da avaliação ou seja 26% dos acadêmicos, sendo que 522 acadêmicos concluíram o preenchimento e 422 acadêmicos não concluíram até o final o preenchimento do instrumento de coleta de dados.

A não conclusão ocorreu por problemas técnicos com o sistema UNIMESTRE, ficando comprometida à análise da avaliação por parte dos acadêmicos, pois o sistema não permitiu extrair apenas os dados dos instrumentos que foram preenchidos até o final.

Ao analisar a evolução do processo avaliativo, observou-se que, depois da desobrigatoriedade em responder os ICDs, começou a ocorrer uma redução da participação dos acadêmicos no processo de avaliação, que levou a CPA indagar-se sobre as razões da baixa adesão dos acadêmicos.

Desta forma, a CPA começou a construir um processo de sensibilização dos acadêmicos nos anos 2013, 2014, visando criar uma cultura avaliativa, demonstrando a importância da participação dos acadêmicos e, os resultados advindos deste processo.

Para isso, visitou as salas de aula apresentando a CPA, explicando sobre o processo de avaliação, criou banners demonstrando o que foi apontado pelos relatórios e as melhorias na IES e, especificamente, em cada curso, bem como modificando, o processo de coleta de dados e a ferramenta tecnológica utilizada.

#### **v. 2015**

Na avaliação institucional de 2015 do Centro Universitário UNIFACVEST realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA os discentes de 29 curso da IES participaram, sendo: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras Português e Libras, Matemática, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia.

Dos 4290 acadêmicos matriculados na IES, 2329 acadêmicos responderam os Instrumentos de coleta de dados disponibilizados no AVA – Ambiente virtual de Aprendizagem plataforma *moodle*, ou seja, 54% dos discentes participaram, o que é considerado pela CPA a maior participação desde 2011 quando a avaliação deixou de ser obrigatória. O grande avanço no número de respondentes, deve-se a alguns fatores como: modificação no instrumento de coleta de dados, forma a ser coletada via AVA, e sem dúvida, o processo de sensibilização que a CPA vem construindo frente aos acadêmicos nos últimos anos, visando criar uma cultura avaliativa, demonstrando a importância da participação efetiva dos discentes e docentes, o que resultou na conquista de melhorias realizadas pela IES, visíveis à toda comunidade interna e externa.

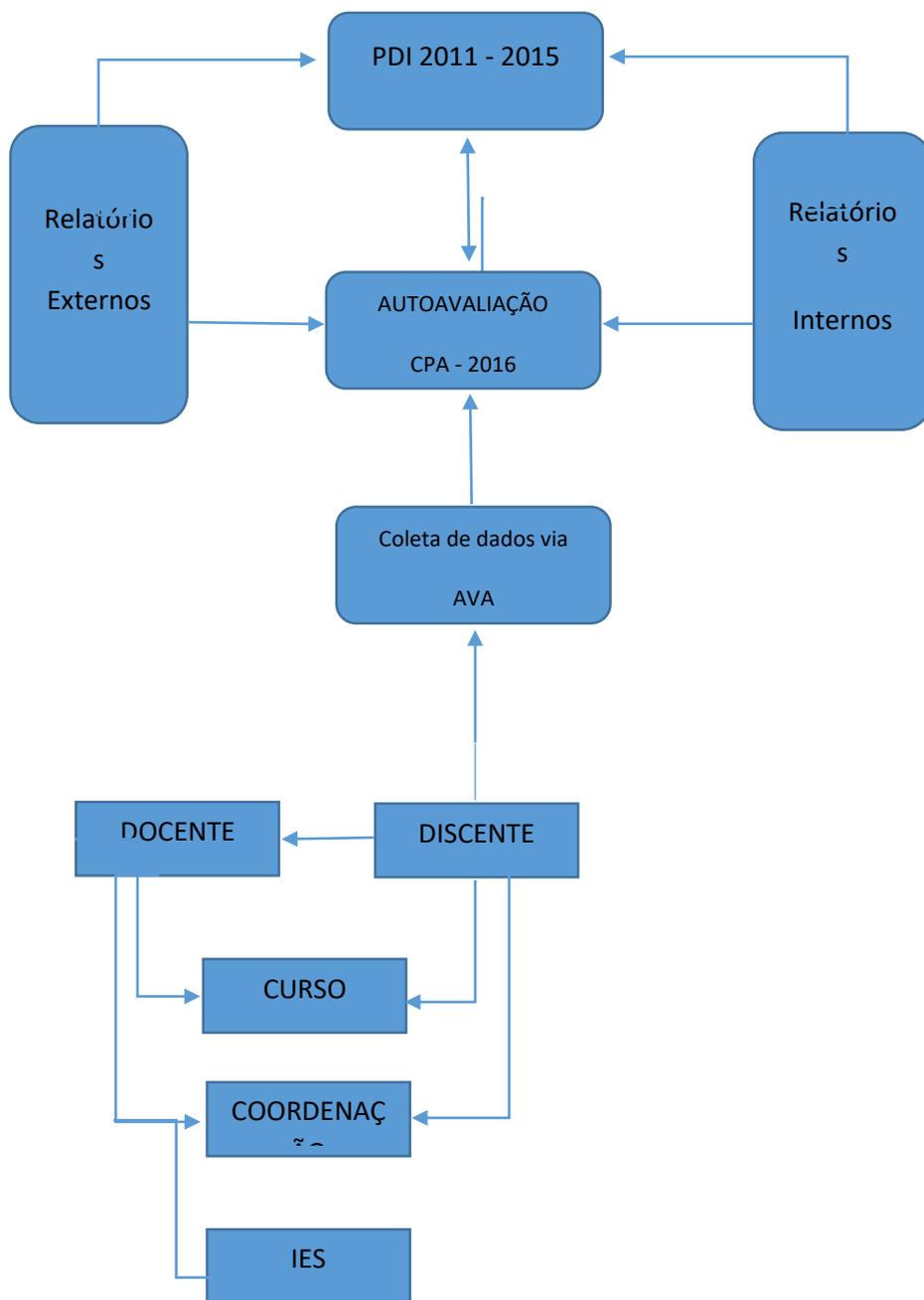
Dos 167 docentes que trabalham na IES nos diversos cursos de graduação, 141 participaram respondendo os ICDs de autoavaliação institucional, ou seja, 84% dos docentes, considerado pela CPA uma excelente participação. Com relação ao corpo técnico e administrativo, dos 35 colaboradores, 27 responderam ao questionário, isto é, 77% dos colaboradores.

### 2.3 Descrição da Metodologia em 2016

Para o ano de 2016, a CPA manteve as questões dos instrumentos de coleta de dados - ICD avaliativos elaborados em 2015, contudo, modificou respostas que anteriormente estavam definidas por graus (ótimo, bom, satisfatório, etc.) e neste ICD de 2016 foi estabelecido notas de 1(um) à 10 (dez) estas modificações relacionada mantiveram a realidade atual da UNIFACVEST e a legislação em vigor. Tais ICDs foram concebidos com base nas ferramentas de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES. A autoavaliação segue mediante a aplicação de instrumentos de avaliação que buscam contemplar todos os indicadores necessários para a realização do Relatório de Autoavaliação Institucional, sendo assim, buscamos elaborar uma forma de avaliar de forma integrada, como podemos observar na figura 2, construímos instrumentos que tragam dados referentes a:

- i. **Bloco 1- Questionário de autoavaliação institucional:** elaborado em consonância com as dez dimensões do SINAES que compõe os cinco eixos avaliativos e o instrumento de avaliação institucional externa do INEP. Para cada dimensão, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto.
- ii. **Bloco 2 - Questionário de avaliação de cursos:** construído com base no instrumento de avaliação de cursos do INEP, contempla as seguintes dimensões: atuação da direção no curso; atuação da coordenação de curso; ações relativas ao ensino; ações relativas à pesquisa e à extensão; ações relativas à infraestrutura. Para cada dimensão, foram elaborados indicadores que refletem a realidade e a vocação do curso avaliado.
- iii. **Bloco 3 - Questionário de avaliação docente e autoavaliação discente:** constituiu-se de dois blocos distintos, sendo que, no primeiro, o aluno irá avaliar o seu aproveitamento em relação ao curso e sua conduta em relação à turma e a cada professor; e, no segundo, avaliará os professores do seu respectivo curso, a partir das seguintes dimensões: cumprimento das atribuições docentes; prática docente; e competência relacional. Cada uma dessas dimensões contempla indicadores específicos.

- 
- iv. **Bloco 4 - Questionário de avaliação de coordenadores:** dos coordenadores foram construídos com base no desenvolvimento das necessidades dos cursos, visando a melhoria da qualidade do curso e em cumprimento à verticalização do ensino, sendo que estes foram avaliados pelo corpo discente.
- v. **Bloco 5 – Relatórios de análise interna:**
- Relatório anual da Pro Reitoria Acadêmica;
  - Relatório anual da Pro Reitoria Financeira;
  - Relatório anual da Pro Reitoria de Pesquisa e Extensão;
  - Relatório anual das Coordenações e NDE'S;
  - Relatório anual da Casa da Cidadania;
  - Relatório anual da Biblioteca;
  - Relatório anual do Comitê de Ética;
  - Análise do desenvolvimento e aplicação do PDI;
  - Relatório da Ouvidoria
- vi. **Bloco 6 – Relatórios de análise externa;**
- Relatórios de comissões avaliativas do MEC;
  - Análise dos resultados dos ENADEs;



**Figura 2 – Modelo integrado de Autoavaliação da IES**

### 3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

#### 3.1 Processo da Autoavaliação de 2016

O Centro Universitário UNIFACVEST através da Comissão Própria de Avaliação realizou a avaliação institucional de 2016. Os discentes, docentes e coordenadores de 31 curso da IES participaram, sendo: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras Português e Libras, Matemática, Nutrição, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia.

Dos 4883 acadêmicos matriculados na IES, 2732 acadêmicos responderam os Instrumentos de coleta de dados disponibilizados no AVA – Ambiente virtual de Aprendizagem plataforma *moodle*, ou seja, 56% dos discentes participaram, o que é considerado pela CPA a maior participação desde 2011 quando a avaliação deixou de ser obrigatória. O grande avanço no número de respondentes, deve-se a alguns fatores como: modificação no instrumento de coleta de dados, forma a ser coletada via AVA, e sem dúvida, o processo de sensibilização que a CPA vem construindo frente aos acadêmicos nos últimos anos, visando criar uma cultura avaliativa, demonstrando a importância da participação efetiva dos discentes e docentes, o que resultou na conquista de melhorias realizadas pela IES, visíveis à toda comunidade interna e externa.

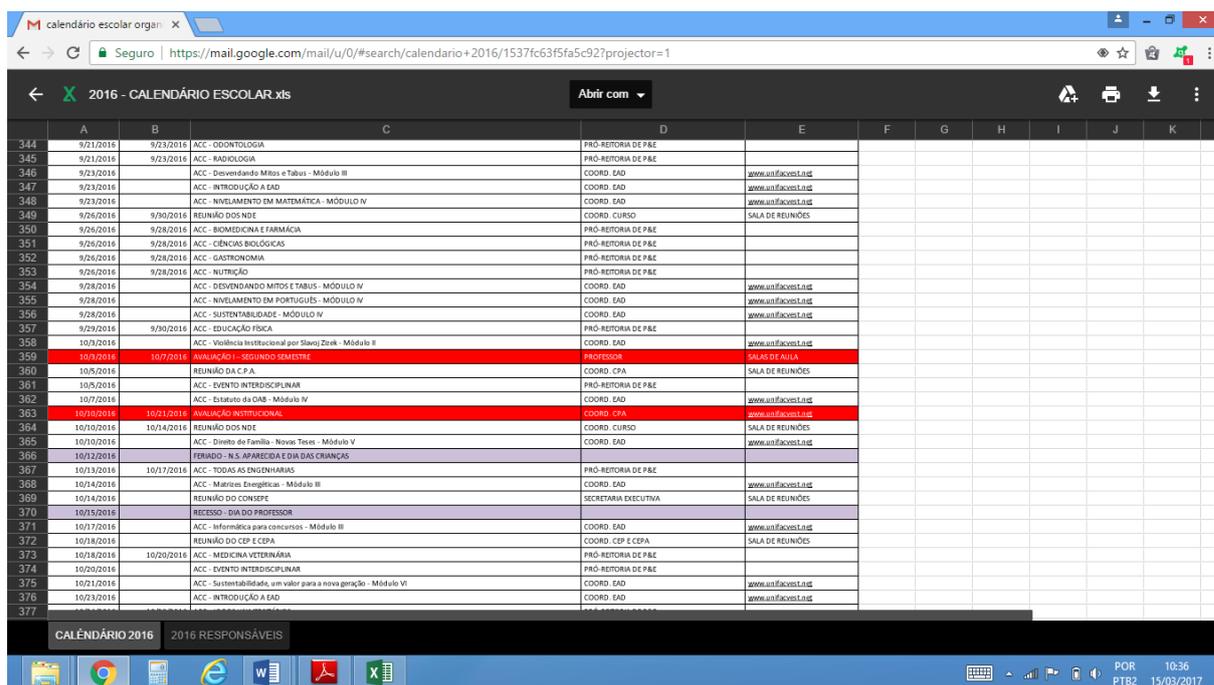
Dos 167 docentes que trabalham na IES nos diversos cursos de graduação, 91 participaram respondendo os ICDs de autoavaliação institucional, ou seja, 54% dos docentes, considerado pela CPA uma excelente participação. Com relação ao corpo técnico e administrativo, este ano, somente os coordenadores participaram da avaliação, justifica-se por ser relatório parcial.

##### 3.1.1 Divulgação do cronograma da Autoavaliação

A Avaliação Institucional de 2016 contou efetivamente com a participação de toda a comunidade interna e externa. A CPA modificou os ICDS - instrumentos de coleta de dados, conforme citado na descrição da metodologia, optou-se por utilizar escolha de notas de 1 (um)

à 10 (dez) nas respostas das questões, foi utilizado novamente a coleta de dados via on line através do AVA, pois até o momento é a melhor forma tecnológica para avaliação.

Para não atrasar a coleta de dados como no anos de 2015, a CPA optou por fazer o cadastro do AVA nos dias definidos de avaliação, tanto discentes e docentes. A semana de avaliação Institucional é agendada com um ano de antecedência, prevista pelo calendário (conforme figura 3), marcada para outubro de 2016, e aconteceu conforme o previsto.



	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
344	9/21/2016	9/23/2016	ACC - ODONTOLOGIA	PRO-RETORIA DE P&E							
345	9/21/2016	9/23/2016	ACC - RADIOLOGIA	PRO-RETORIA DE P&E							
346	9/23/2016		ACC - Desenvolvimento Mito e Tabus - Módulo III	COORD. EAD	<a href="http://www.unifacvest.net">www.unifacvest.net</a>						
347	9/23/2016		ACC - INTRODUÇÃO A EAD	COORD. EAD	<a href="http://www.unifacvest.net">www.unifacvest.net</a>						
348	9/23/2016		ACC - NIVELAMENTO EM MATEMÁTICA - MÓDULO IV	COORD. EAD	<a href="http://www.unifacvest.net">www.unifacvest.net</a>						
349	9/26/2016	9/30/2016	REUNIÃO DOS NDE	COORD. CURSO	SALA DE REUNIÕES						
350	9/26/2016	9/28/2016	ACC - BIOMEDICINA E FARMÁCIA	PRO-RETORIA DE P&E							
351	9/26/2016	9/28/2016	ACC - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	PRO-RETORIA DE P&E							
352	9/26/2016	9/28/2016	ACC - GASTRONOMIA	PRO-RETORIA DE P&E							
353	9/26/2016	9/28/2016	ACC - NUTRIÇÃO	PRO-RETORIA DE P&E							
354	9/28/2016		ACC - DESENVOLVENDO MITOS E TABUS - MÓDULO IV	COORD. EAD	<a href="http://www.unifacvest.net">www.unifacvest.net</a>						
355	9/28/2016		ACC - NIVELAMENTO EM PORTUGUÊS - MÓDULO IV	COORD. EAD	<a href="http://www.unifacvest.net">www.unifacvest.net</a>						
356	9/28/2016		ACC - SUSTENTABILIDADE - MÓDULO IV	COORD. EAD	<a href="http://www.unifacvest.net">www.unifacvest.net</a>						
357	9/29/2016	9/30/2016	ACC - EDUCAÇÃO FÍSICA	PRO-RETORIA DE P&E							
358	10/3/2016		ACC - Violência Institucional por Slavoj Žižek - Módulo II	COORD. EAD	<a href="http://www.unifacvest.net">www.unifacvest.net</a>						
359	10/3/2016	10/7/2016	AVALIAÇÃO I - SEGUNDO SEMESTRE	PROFESSOR	SALAS DE AULA						
360	10/5/2016		REUNIÃO DA CPA	COORD. CPA	SALA DE REUNIÕES						
361	10/6/2016		ACC - EVENTO INTERDISCIPLINAR	PRO-RETORIA DE P&E							
362	10/7/2016		ACC - Encontro da OAB - Módulo IV	COORD. EAD	<a href="http://www.unifacvest.net">www.unifacvest.net</a>						
363	10/10/2016	10/21/2016	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	COORD. CPA	<a href="http://www.unifacvest.net">www.unifacvest.net</a>						
364	10/10/2016	10/14/2016	REUNIÃO DOS NDE	COORD. CURSO	SALA DE REUNIÕES						
365	10/10/2016		ACC - Direito de Família - Novas Teses - Módulo V	COORD. EAD	<a href="http://www.unifacvest.net">www.unifacvest.net</a>						
366	10/12/2016		FERIADO - N.S. APARECIDA E DIA DAS CRIANÇAS								
367	10/13/2016	10/17/2016	ACC - TODAS AS ENGENHARIAS	PRO-RETORIA DE P&E							
368	10/14/2016		ACC - Matrices Energéticas - Módulo III	COORD. EAD	<a href="http://www.unifacvest.net">www.unifacvest.net</a>						
369	10/14/2016		REUNIÃO DO CONSEP	SECRETARIA EXECUTIVA	SALA DE REUNIÕES						
370	10/15/2016		NECESSO - DIA DO PROFESSOR								
371	10/17/2016		ACC - Informática para concursos - Módulo III	COORD. EAD	<a href="http://www.unifacvest.net">www.unifacvest.net</a>						
372	10/18/2016		REUNIÃO DO CEP E CPA	COORD. CEP E CPA	SALA DE REUNIÕES						
373	10/18/2016	10/20/2016	ACC - MEDICINA VETERINÁRIA	PRO-RETORIA DE P&E							
374	10/20/2016		ACC - EVENTO INTERDISCIPLINAR	PRO-RETORIA DE P&E							
375	10/21/2016		ACC - Sustentabilidade, um valor para a nova geração - Módulo VI	COORD. EAD	<a href="http://www.unifacvest.net">www.unifacvest.net</a>						
376	10/23/2016		ACC - INTRODUÇÃO A EAD	COORD. EAD	<a href="http://www.unifacvest.net">www.unifacvest.net</a>						
377											

Figura 3 – Calendário Acadêmico 2016

O processo de divulgação da Avaliação Institucional ocorreu de forma intensiva, foi criado um *banner* (conforme figura 4) disponibilizado na *home page* da IES, no site <http://www.unifacvest.net>. A CPA realizou visitas nas salas de aula para convidar os acadêmicos à participar do processo de avaliação, especialmente nas primeiras e segundas fazes de cada curso, explicando o que é a CPA, a autoavaliação institucional, bem como, o resultado revertido para os próprios acadêmicos através de melhorias constantes.

Os acadêmicos podiam responder *via on line* e nos laboratórios da IES, de acordo com cronograma (figura 5) enviado por e-mail para professores e coordenadores, bem como, colocado nos laboratórios e sala de aula os cronogramas, além dos coordenadores e professores avisar nas salas nos dias agendados, liberando os acadêmicos para comparecer nos laboratórios, onde técnicos estavam disponíveis para auxiliar os acadêmicos. A divulgação também foi realizada nas Semanas Acadêmicas, nas reuniões de NDE's.



Figura 4 – Banner de divulgação de 2016



**CRONOGRAMA PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UNIFACVEST 2016**

LABORATÓRIO 3					
HORÁRIO	SEGUNDA 10/10/2016	TERÇA 11/10/2016	FERIADO	QUINTA 13/10/16	SEXTA 14/10/2016
18:40 – 19:00	Turma 088P1	Turma 1802NA		Turma 1806NA	Turma 4605NA
19:00 – 19:20	Turma 088P1	Turma 1802NB		Turma 1806NB	Turma 4605NB
19:20 – 19:40	Turma 0804NA	Turma 1803NA		Turma 1808NA	Turma 4706NA
19:40 – 20:00	Turma 0808NA	Turma 1804NA		Turma 1808NB	Turma 4706NB
20:00 – 20:20	Turma 1004NA	Turma 1804NB		Turma 1809NA	Turma 4807NA
20:30 – 20:50	Turma 1008NA	Turma 1805NA		Turma 1810NA	Turma 5008NA
20:50 – 21:10	Turma 0702NA	Turma 1806NA		Turma 1808NB	Turma 5008NB
21:10 – 21:30	Turma 0802NA	Turma 0808NA		Turma 1808NA	Turma 5002NA
21:30 – 21:50	Turma 0802NA	Turma 0808NA		Turma 1808NA	Turma 5002NA

LABORATÓRIO 2					
HORÁRIO	SEGUNDA 10/10/2016	TERÇA 11/10/2016	FERIADO	QUINTA 13/10/16	SEXTA 14/10/2016
18:40 – 19:00	Turma 0102NA	Turma 1408NA		Turma 2002NA	Turma 2809NA
19:00 – 19:20	Turma 0104NA	Turma 1408NA		Turma 4402NA	Turma 2809NA
19:20 – 19:40	Turma 0108NA	Turma 1402NA		Turma 4404NA	Turma 3002NA
19:40 – 20:00	Turma 0108NA	Turma 1404NA		Turma 4407NA	Turma 3004NA
20:00 – 20:20	Turma 1208NA	Turma 1404NA		Turma 4602NA	Turma 3208NA
20:30 – 20:50	Turma 1402NA	Turma 1408NA		Turma 4602NA	Turma 3208NA
20:50 – 21:10	Turma 1404NA	Turma 1408NA		Turma 3804NA	Turma 3408NA
21:10 – 21:30	Turma 1408NA	Turma 1610NA		Turma 3806NA	Turma 3408NA
21:30 – 21:50	Turma 1408NA	Turma 1608NA		Turma 3808NA	Turma 3402NA

Figura 5 – Cronograma por turma 2016

Todos participantes da autoavaliação responderam os Instrumentos de coleta via o AVA, localizado no endereço de internet <http://unifacvest.com.br/ambientevirtual/> utilizando o software livre MOODLE<sup>1</sup> através do módulo “*questionnaire*”<sup>2</sup> que permitiu a realização das perguntas com efetividade, segurança e anonimato dos respondentes. Moodle (*Modular Object Oriented Distance Learning*) é um sistema gerenciamento para criação de curso online. Esses sistemas são também chamados de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). A plataforma vem sendo utilizada na IES não só como ambiente de suporte à Educação a Distância, mas também como apoio a cursos presenciais, formação de grupos de estudo, treinamento de professores, e partir de 2016, o meio utilizado pela CPA no processo de Autoavaliação.

### 3.1.2 Instrumentos de coleta de dados dos discentes

Os primeiros a responder os ICDs da autoavaliação institucional foram os discentes da IES. Todos os acadêmicos matriculados, cadastrados no AVA e munidos de uma senha, puderam acessar o questionário disponibilizado no site [www.unifacvest.com.br/ava](http://www.unifacvest.com.br/ava). Os questionários podiam ser respondidos fora da IES, bem como, nos laboratórios de computação da UNIFACVEST, em dias e horários agendados para cada turma com monitores para auxiliar os acadêmicos, ficando disponível no site por três semanas de 10/10/2016 à 28/10/2016.

Os ICDs foram estruturados em cinco partes sendo:

- i. Informação do curso de graduação do acadêmico respondente, uma única opção; (figura 6)
- ii. Corpo de docentes; a atuação do coordenador de curso e a infraestrutura da IES, os acadêmicos e fazer sua autoavaliação tinham que responder a questões qualitativas, única opção, atribuindo uma nota de 1 (um) a 10 (dez) conforme as (figuras 7 e 8).

---

<sup>1</sup> O moodle é um software livre de apoio à aprendizagem, pode ser instalado em várias plataformas que consigam executar a linguagem php tais como Unix, Linux, Windows, MAC OS. Como base de dados podem ser utilizados MySQL, PostgreSQL, Oracle, Access, Interbase ou ODBC.

<sup>2</sup> *The Moodle Questionnaire module is a survey-like type of activity. It is a contributed module which can be downloaded from the Moodle Plugins Directory. It allows teachers to create a wide range of questions to get student feedback e.g. on a course or activities. The goals of the Questionnaire module are quite different from those of the Moodle Lesson or Quiz modules. With Questionnaire you do not test or assess the student, you gather data.*

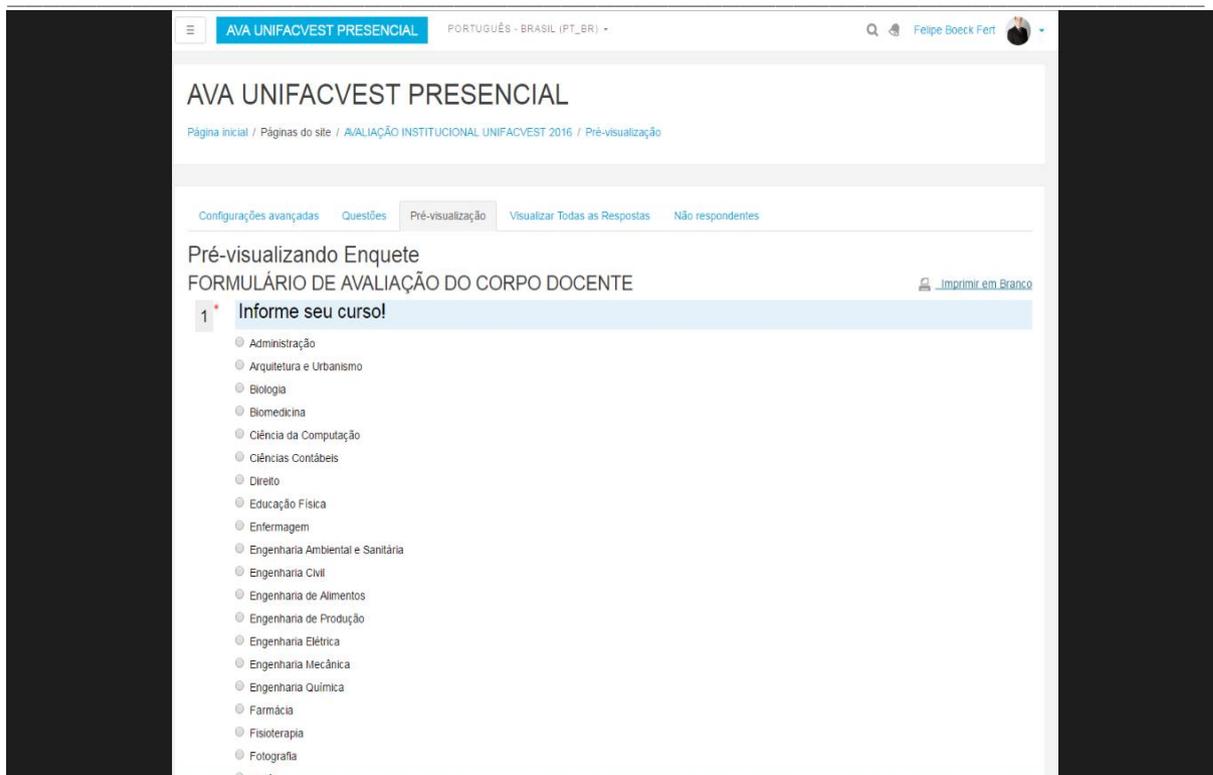


Figura 6 - ICD acadêmico - escolha do curso

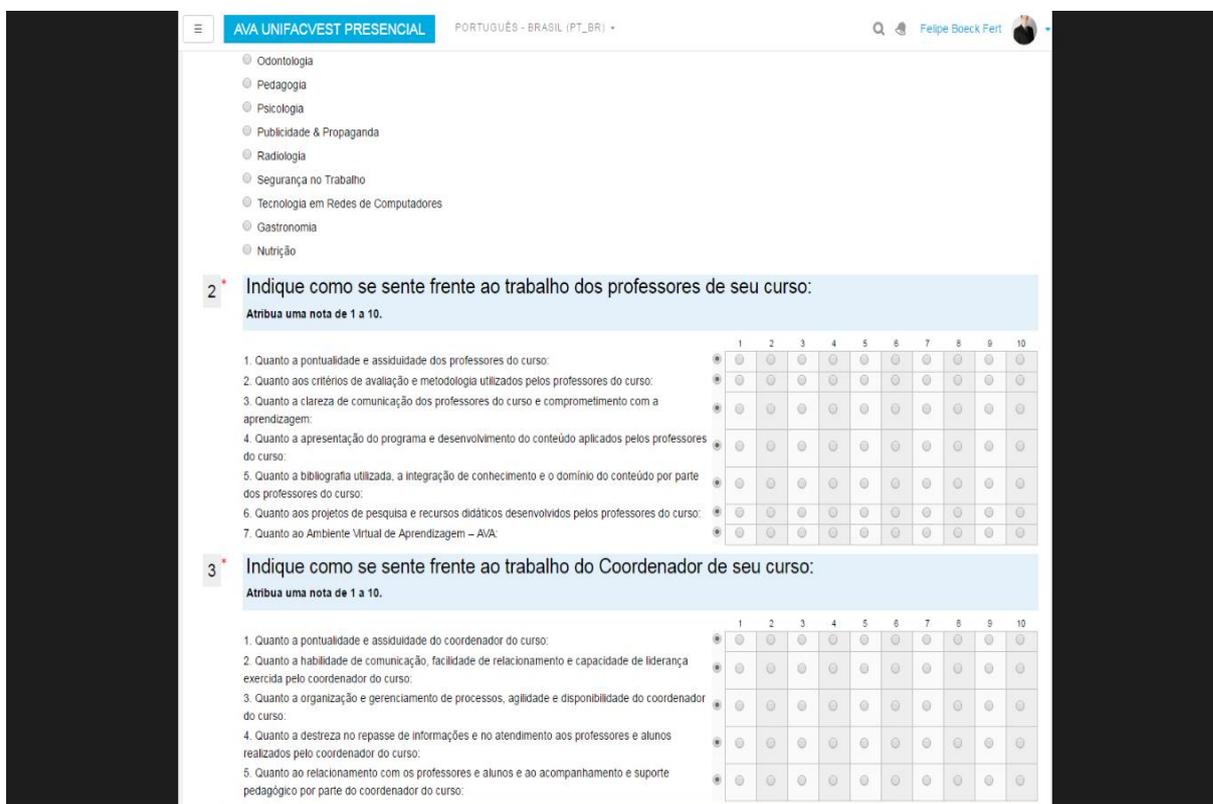
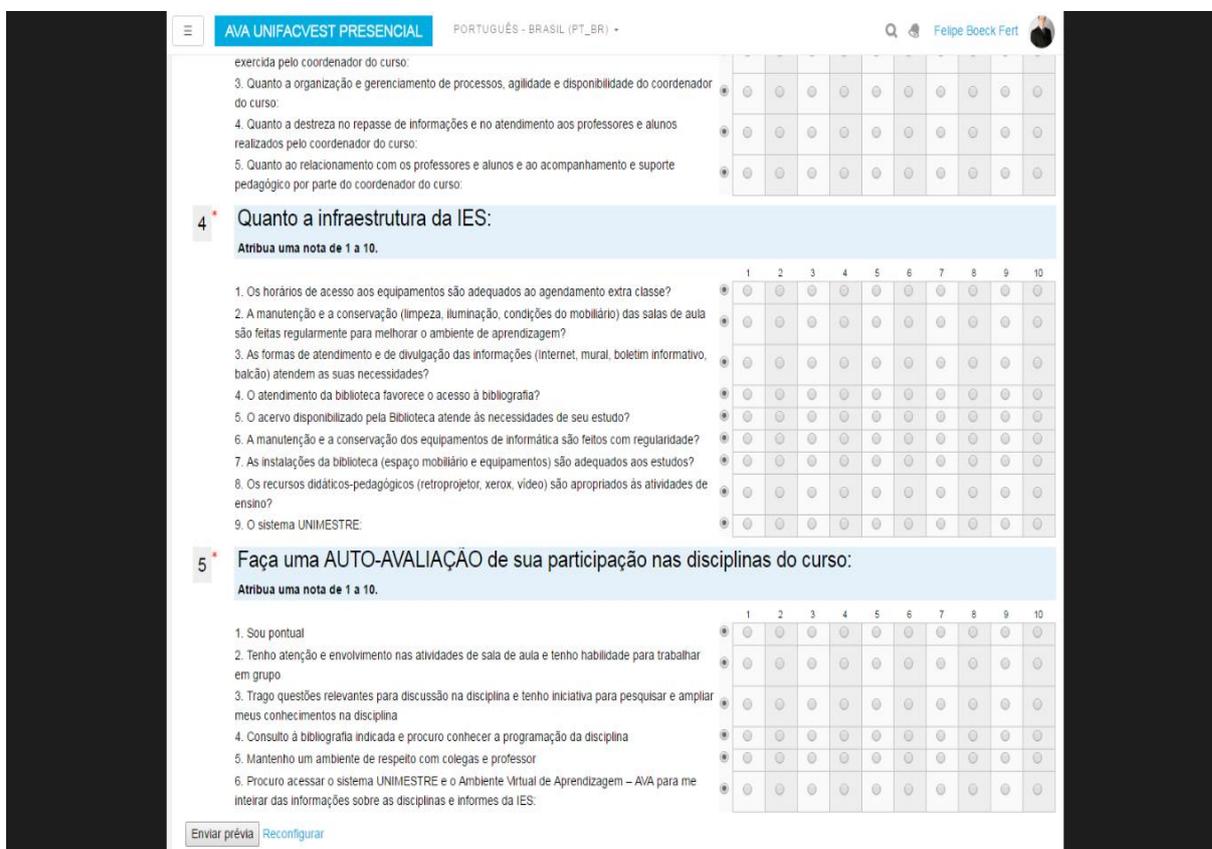


Figura 7 – ICD acadêmico sobre docentes e coordenador



exercida pelo coordenador do curso:

3. Quanto a organização e gerenciamento de processos, agilidade e disponibilidade do coordenador do curso:

4. Quanto a destreza no repasse de informações e no atendimento aos professores e alunos realizados pelo coordenador do curso:

5. Quanto ao relacionamento com os professores e alunos e ao acompanhamento e suporte pedagógico por parte do coordenador do curso:

**4** \* **Quanto a infraestrutura da IES:**  
Atribua uma nota de 1 a 10.

1. Os horários de acesso aos equipamentos são adequados ao agendamento extra classe?

2. A manutenção e a conservação (limpeza, iluminação, condições do mobiliário) das salas de aula são feitas regularmente para melhorar o ambiente de aprendizagem?

3. As formas de atendimento e de divulgação das informações (internet, mural, boletim informativo, balcão) atendem as suas necessidades?

4. O atendimento da biblioteca favorece o acesso à bibliografia?

5. O acervo disponibilizado pela Biblioteca atende às necessidades de seu estudo?

6. A manutenção e a conservação dos equipamentos de informática são feitos com regularidade?

7. As instalações da biblioteca (espaço mobiliário e equipamentos) são adequados aos estudos?

8. Os recursos didáticos-pedagógicos (retroprojeter, xerox, vídeo) são apropriados às atividades de ensino?

9. O sistema UNIMESTRE:

**5** \* **Faça uma AUTO-AVALIAÇÃO de sua participação nas disciplinas do curso:**  
Atribua uma nota de 1 a 10.

1. Sou pontual

2. Tenho atenção e envolvimento nas atividades de sala de aula e tenho habilidade para trabalhar em grupo

3. Traço questões relevantes para discussão na disciplina e tenho iniciativa para pesquisar e ampliar meus conhecimentos na disciplina

4. Consulto à bibliografia indicada e procuro conhecer a programação da disciplina

5. Mantenho um ambiente de respeito com colegas e professor

6. Procuro acessar o sistema UNIMESTRE e o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA para me interar das informações sobre as disciplinas e informes da IES:

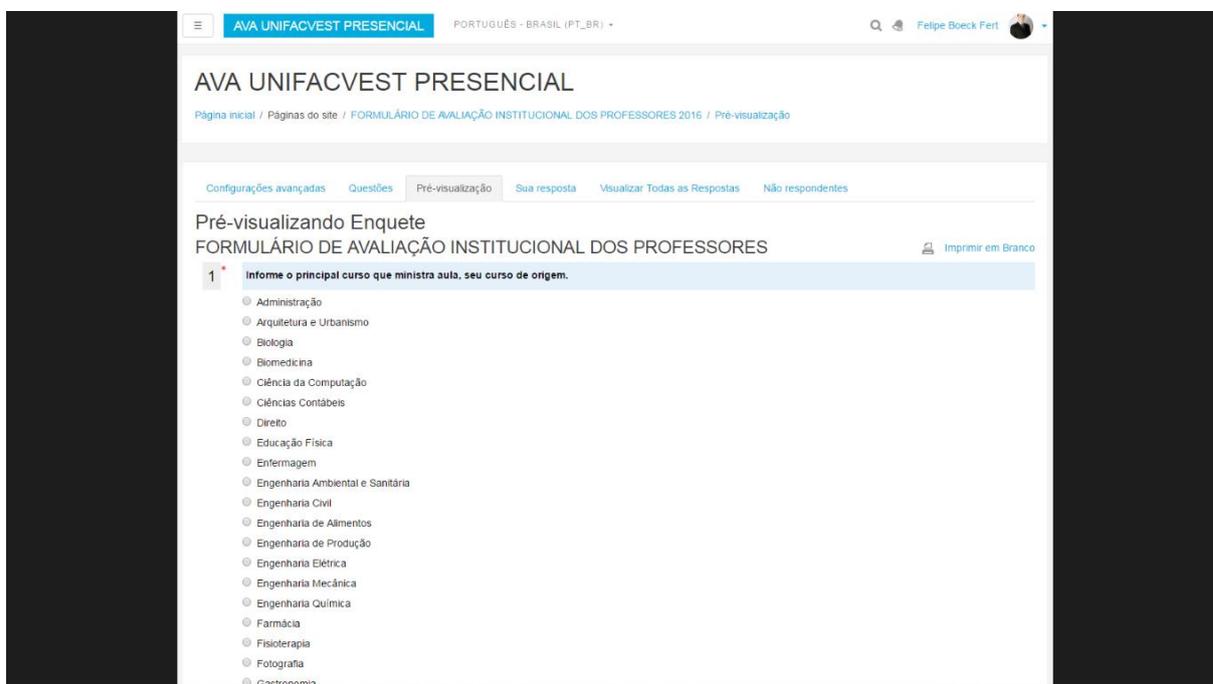
Enviar prévia Reconfigurar

Figura 8 – ICD acadêmico sobre a Infraestrutura e Auto avaliação do acadêmico

### 3.1.3 Instrumento de coleta de dados dos docentes

A autoavaliação institucional dos docentes foi realizada de 31/10/2016 até 11/11/2016. Os ICDS foram disponibilizados no AVA, assim como dos acadêmicos, também foram disponibilizados laboratórios para os docentes e coordenadores.

Os ICDS dos docentes foram divididos em seis blocos com questões fechadas qualitativas (conforme figuras 9, 10, 11 e 12) sendo atribuída notas de 1 (um) à 10 (dez) estes seis blocos versaram sobre: organização e gestão da UNIFACVEST; ensino, pesquisa e extensão; coordenador, colegiado e NDE; infraestrutura; autoavaliação.



AVA UNIFACVEST PRESENCIAL

PORTUGUÊS - BRASIL (PT\_BR)

AVA UNIFACVEST PRESENCIAL

Página inicial / Páginas do site / FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS PROFESSORES 2016 / Pré-visualização

Configurações avançadas | Questões | Pré-visualização | Sua resposta | Visualizar Todas as Respostas | Não respondentes

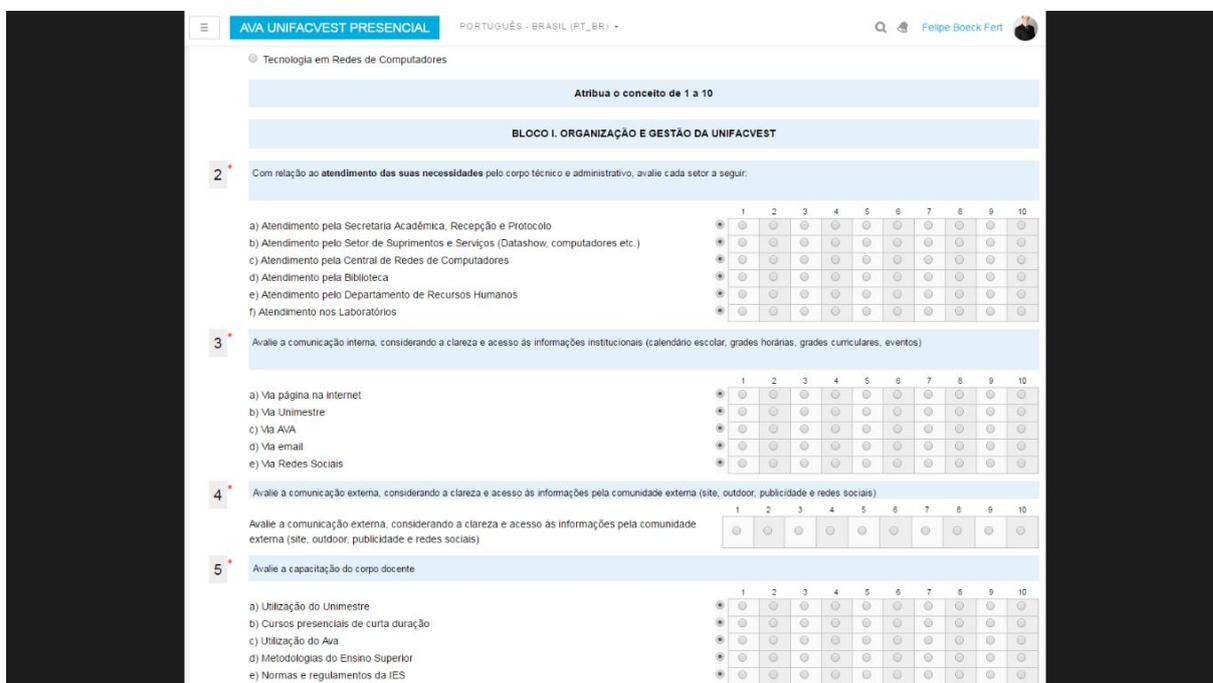
Pré-visualizando Enquete

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS PROFESSORES

1\* Informe o principal curso que ministra aula, seu curso de origem.

- Administração
- Arquitetura e Urbanismo
- Biologia
- Biomedicina
- Ciência da Computação
- Ciências Contábeis
- Direito
- Educação Física
- Enfermagem
- Engenharia Ambiental e Sanitária
- Engenharia Civil
- Engenharia de Alimentos
- Engenharia de Produção
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Química
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fotografia
- Gastronomia

Figura 9 – ICD Definição do Curso de formação



AVA UNIFACVEST PRESENCIAL

PORTUGUÊS - BRASIL (PT\_BR)

Tecnologia em Redes de Computadores

Atribua o conceito de 1 a 10

**BLOCO I. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA UNIFACVEST**

2\* Com relação ao atendimento das suas necessidades pelo corpo técnico e administrativo, avalie cada setor a seguir:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a) Atendimento pela Secretaria Acadêmica, Recepção e Protocolo	<input type="radio"/>									
b) Atendimento pelo Setor de Suprimentos e Serviços (Datashow, computadores etc.)	<input type="radio"/>									
c) Atendimento pela Central de Redes de Computadores	<input type="radio"/>									
d) Atendimento pela Biblioteca	<input type="radio"/>									
e) Atendimento pelo Departamento de Recursos Humanos	<input type="radio"/>									
f) Atendimento nos Laboratórios	<input type="radio"/>									

3\* Avalie a comunicação interna, considerando a clareza e acesso às informações institucionais (calendário escolar, grades horárias, grades curriculares, eventos)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a) Via página na Internet	<input type="radio"/>									
b) Via Unimestre	<input type="radio"/>									
c) Via AVA	<input type="radio"/>									
d) Via email	<input type="radio"/>									
e) Via Redes Sociais	<input type="radio"/>									

4\* Avalie a comunicação externa, considerando a clareza e acesso às informações pela comunidade externa (site, outdoor, publicidade e redes sociais)

Avalie a comunicação externa, considerando a clareza e acesso às informações pela comunidade externa (site, outdoor, publicidade e redes sociais)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	<input type="radio"/>									

5\* Avalie a capacitação do corpo docente

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a) Utilização do Unimestre	<input type="radio"/>									
b) Cursos presenciais de curta duração	<input type="radio"/>									
c) Utilização do Ava	<input type="radio"/>									
d) Metodologias do Ensino Superior	<input type="radio"/>									
e) Normas e regulamentos da IES	<input type="radio"/>									

Figura 10 – ICD Bloco I Organização e gestão

AVA UNIFACVEST PRESENCIAL PORTUGUÊS - BRASIL (PT\_BR)

**BLOCO II. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

6\* Avalie as atividades de ensino, pesquisa e extensão, conceituando de uma forma global e sistêmica, se estiver ministrando em mais de um curso.

a) Baseado na descrição da missão da Instituição pode-se afirmar que em todos os segmentos da UNIFACVEST busca-se o cumprimento da mesma

b) Os conteúdos curriculares do curso (grade curricular, disciplinas, ementas, bibliografia) contribuem para a formação das competências do profissional e do cidadão

c) Há inter-relação das disciplinas na concepção e execução do currículo

d) As atividades de extensão e de pesquisa são relevantes e condizentes com a formação profissional e cidadã do acadêmico

e) As Atividades Complementares (eventos, palestras e visitas técnicas) são relevantes ao aprendizado e formação do acadêmico

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a)	<input type="radio"/>									
b)	<input type="radio"/>									
c)	<input type="radio"/>									
d)	<input type="radio"/>									
e)	<input type="radio"/>									

**BLOCO III. COORDENADOR, NDE E COLEGIADO DE CURSO**

7\* Avalie a Coordenação, NDE e Colegiado de Curso quanto a:

a) Periodicidade das reuniões de colegiado do curso ou NDE

b) Assessoria didático-pedagógica prestada pelo Coordenador

c) Estimulo do Coordenador e NDE para desenvolver e orientar Projetos de Iniciação Científica e de Extensão

d) Comunicação e fluxo de informações da Coordenação e do NDE

e) O Coordenador é coerente e profissional com os docentes e acadêmicos

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a)	<input type="radio"/>									
b)	<input type="radio"/>									
c)	<input type="radio"/>									
d)	<input type="radio"/>									
e)	<input type="radio"/>									

**BLOCO IV. INFRAESTRUTURA**

8\* Avalie a infraestrutura quanto a:

a) Condições gerais das salas de aula

c) Condições gerais dos laboratórios

d) Condições gerais da sala dos professores

e) Condições gerais da biblioteca

f) Quantidade de exemplares de livros e periódicos disponíveis no acervo da biblioteca física e virtual

g) Espaços das áreas de convivência oferecidos pela Instituição

h) Acesso às dependências da Instituição por pessoas com necessidades especiais

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a)	<input type="radio"/>									
c)	<input type="radio"/>									
d)	<input type="radio"/>									
e)	<input type="radio"/>									
f)	<input type="radio"/>									
g)	<input type="radio"/>									
h)	<input type="radio"/>									

Figura 11 – Blocos II, III e IV Ensino, pesquisa e extensão; coordenador, NDE e colegiado; Infraestrutura

AVA UNIFACVEST PRESENCIAL PORTUGUÊS - BRASIL (PT\_BR)

**BLOCO IV. INFRAESTRUTURA**

8\* Avalie a infraestrutura quanto a:

a) Condições gerais das salas de aula

c) Condições gerais dos laboratórios

d) Condições gerais da sala dos professores

e) Condições gerais da biblioteca

f) Quantidade de exemplares de livros e periódicos disponíveis no acervo da biblioteca física e virtual

g) Espaços das áreas de convivência oferecidos pela Instituição

h) Acesso às dependências da Instituição por pessoas com necessidades especiais

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a)	<input type="radio"/>									
c)	<input type="radio"/>									
d)	<input type="radio"/>									
e)	<input type="radio"/>									
f)	<input type="radio"/>									
g)	<input type="radio"/>									
h)	<input type="radio"/>									

**BLOCO V. AUTOAVALIAÇÃO**

9\* Avalie seu comportamento profissional (administrativo e pedagógico) de acordo com sua consciência.

a) Sou pontual e assíduo nas aulas

b) Mantenho e incentivo a ética, respeito na sala de aula e instituição

c) Trabalho o conteúdo programático incentivando o aprendizado

d) Participo das reuniões colegiadas e me relaciono com os pares

e) Cumpro no prazo as minhas obrigações referentes aos diários, web classes e demais solicitações

f) Incentivo os estudantes a permanecerem e concluírem o curso

g) Divulgo a UNIFACVEST nos meus locais de relacionamento

h) Procuro inovar as minhas aulas

i) Sou atuante no processo de melhoria da instituição

j) Desenvolvo ações socioambientais

k) Tenho orgulho da UNIFACVEST

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a)	<input type="radio"/>									
b)	<input type="radio"/>									
c)	<input type="radio"/>									
d)	<input type="radio"/>									
e)	<input type="radio"/>									
f)	<input type="radio"/>									
g)	<input type="radio"/>									
h)	<input type="radio"/>									
i)	<input type="radio"/>									
j)	<input type="radio"/>									
k)	<input type="radio"/>									

Enviar prévia Reconfigurar

Documentação de Moodle relativa a esta página

Você acessou como Felipe Boeck Fert (Sair)

Figura 12 – ICD Bloco V autoavaliação

## 4 ANÁLISE DOS DADOS NA AVALIAÇÃO INTERNA DE ACORDO COM OS 10 DIMENSÕES CONTEMPLADAS NO CINCO EIXOS

### 4.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a dimensão oito do SINAES Planejamento e Avaliação. Descrevendo e evidenciando os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação. Sendo assim a CPA apresenta o planejamento aplicado a este contexto do SINAES.

A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição. Segundo Belloni (2000) a avaliação institucional visa o aperfeiçoamento da qualidade da educação, isto é, do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional, com a finalidade de transformar a escola atual em uma instituição comprometida com a aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade.

Uma instituição de ensino superior, para subsistir, deve possuir um projeto institucional definido, no qual sua missão seja explicitada de forma coerente com os anseios dos segmentos que a integram: dirigentes, professores, funcionários, alunos e comunidade. A avaliação institucional atua como um subsídio desse projeto. A autoavaliação está intimamente ligada à (re)construção do projeto institucional e do projeto pedagógico, e convoca a todos os membros da comunidade acadêmica a uma participação efetiva na transformação e melhoria da realidade institucional. Para sustentar o que se propõe a avaliação institucional do Centro Universitário UNIFACVEST a Comissão Própria de avaliação vem trabalhando efetivamente para sua concretização. Para tanto, vem se organizando de forma a priorizar a ética e todos os preceitos que a esta comissão é demandada.

Para atingir os objetivos e metas estabelecidos na política de Avaliação Instrucional da IES são empregados como subsídios à decisão de continuidade, tendo em vista a necessidade de prestação de um serviço de qualidade e boa aplicação de recursos. Neste sentido Belloni, Magalhães e Souza (2001, p. 87) destacam que a avaliação institucional deve:

- (1) buscar compreender a realidade na qual se insere;
- (2) voltar-se para o processo decisório que a orienta;
- (3) responder aos questionamentos colocados e;
- (4) possibilitar a identificação do mérito ou valor das ações e

resultados que concernem ao seu objeto de análise. Com efeito, sua finalidade primordial é solucionar problemas e promover conhecimento e a compreensão dos fatores associados ao êxito ou fracasso das instituições, das políticas, planos e programas, com vistas ao seu aperfeiçoamento.

Ressalta-se que a autoavaliação institucional da UNIFACVEST, juntamente com uma avaliação externa *in loco*, segue os preceitos da chamada “Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies), ” conforme propõe o SINAES. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

#### **4.1.1 Organização da CPA**

Para o desenvolvimento de suas atividades, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, tem agora um novo desafio, trabalhar a avaliação durante todo o ano letivo. Para isso, segue um Plano de Ação onde a avaliação está voltada para a abrangência de todas as dimensões contempladas pelo SINAES, procurando manter sempre consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES.

Nesse processo avaliativo a CPA oportuniza a avaliação da Infraestrutura, Corpo Docente, Corpo Discente, Coordenadores e Corpo Técnico. Não obstante, procura ainda ressaltar neste mesmo processo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, a responsabilidade social, a comunicação com a sociedade, as políticas de pessoal, a organização e gestão da instituição, as políticas de atendimento aos estudantes e a sustentabilidade financeira. Entretanto, vale ressaltar que durante o processo haverá sempre a necessidade de estarmos avaliando os itens apontados como fragilidades e acompanhando os itens apontados como potencialidades no último processo de avaliação, avaliar também as atividades e eventos promovidos pelos cursos e o trabalho realizado e os instrumentos utilizados pela CPA.

A coleta dos dados a partir das respostas aos instrumentos de coleta de dados, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicativos dos setores, terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades. Espera-se, com a implantação desse

processo de avaliação continuar apresentando para a gestão da IES, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

Para conseguir eficiência nesse processo, é preciso realizar o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclua cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais. A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo devem ser elaborados pela IES segundo a sua especificidade e dimensão, ouvindo a comunidade, e em consonância com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Conforme indica a Lei No 10.861, a avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição (BRASIL, 2011).

Assim, segundo Balzan e Dias Sobrinho (2000, p. 33-34):

A avaliação é uma categoria imprescindível dessa produção contínua da Universidade. A instituição precisa saber, de forma permanente e integrada, quais são os valores dominantes nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e nas suas práticas administrativas [...] Deve ser uma atividade sistemática e permanente que resulte em uma compreensão global e integrada da Universidade, produza conhecimentos sobre as diversas estruturas acadêmicas e institucionais, seja um processo enriquecedor da vida comunitária, instaurando-se como instrumento de melhoria da qualidade de todos os aspectos e setores científicos, pedagógicos, políticos e administrativos. A avaliação, em suas dimensões internas e externas, deve procurar apreender a multiplicidade das faces e os sentidos normalmente escondidos e tentar reconstruir significativamente as partes integrando-as no conjunto da Universidade.

A adequada implementação e os bons resultados de um processo de autoavaliação pressupõem algumas condições fundamentais, a saber:

- Equipe de coordenação, planejamento e organização das atividades (manter interesse pela avaliação, sensibilizar a comunidade e assessorar aos diferentes setores da IES na reflexão do processo);
- Participação dos integrantes da instituição (o envolvimento auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação);
- Compromisso explícito dos dirigentes das IES em relação ao processo avaliativo (evidenciar que há um apoio institucional para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade);
- Informações válidas e confiáveis, sendo que a fidedignidade é o elemento fundamental do processo avaliativo (a coleta, o processamento, a análise e a interpretação de informações são essenciais para alimentar as dimensões que a autoavaliação propõe);

- Uso dos resultados (conhecimento que a avaliação interna proverá à comunidade institucional deve ter uma finalidade clara de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional) (BRASIL, 2011).

Para isso, é importante pensar em ações de curto, médio e longos prazos, planejando de modo compartilhado e estabelecendo etapas para alcançar as metas. Os resultados precisam ser submetidos ao olhar externo de especialistas na perspectiva de proceder a uma avaliação das práticas desenvolvidas. Uma visão externa pode corrigir eventuais erros de percepção produzidos pelos agentes internos, atuando como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição.

#### **4.1.2 Histórico da Avaliação na Instituição**

A prática educativa impõe a avaliação como princípio fundamental, tendo a mudança da prática pedagógica como meta. Objetivando a melhor qualidade de ensino, a integração dos conteúdos programáticos das disciplinas que compõem as diretrizes curriculares dos cursos oferecidos e a conscientização da necessidade de autoavaliar-se, a UNIFACVEST implantou o Programa de Avaliação Institucional e de Cursos.

Ao implantar este Programa foi considerado que por trás das diversas posturas frente à avaliação existe um referencial consciente ou não, que é decorrente de fundamentos teórico-metodológicos, e que direciona as ações inerentes a esse referencial. Nesse sentido, Fernandes (2002) entende que a avaliação pode ser considerada “um processo que visa o desenvolvimento do homem na sua pluridimensionalidade e deve ser centrado nessa idéia”.

Portanto, com vistas a promover a melhoria da qualidade da educação superior, a expansão de sua oferta, o permanente crescimento de sua eficácia institucional, bem como sua efetividade acadêmica e social, o governo, através da Lei nº 10.861/2004, instituiu o SINAES. Este sistema de avaliação das IES, por orientar políticas governamentais no setor, é subordinado a alguns princípios dentre os quais cumpre destacar por sua essencialidade:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação;
- Globalidade que deve levar em consideração o conjunto de aspectos indissociáveis das múltiplas atividades;
- Respeito à identidade institucional que deve contemplar as características específicas da instituição;
- Processo avaliativo como instrumento de política educacional da Instituição;

- 
- Implementação de uma cultura avaliativa na instituição;
  - Avaliação como mecanismo educativo que deve servir de subsídio para a correção de insuficiências encontradas e de instrumento de melhoria contínua;
  - Subsidiar, permanentemente, a tomada de decisões na instituição, baseada nos resultados coletados;
  - Avaliação como fator de mudança cultural.

Alicerçado em tais diretrizes, a UNIFACVEST criou o Programa de Avaliação Institucional (PAI). Este programa de avaliação institucional reveste-se de caráter dialógico, ao buscar a participação de todos os membros da comunidade acadêmica, seja durante o procedimento de avaliação propriamente dito, seja na utilização de seus resultados de modo que o conjunto de avaliadores e avaliados não se caracterize por posições antagônicas, mas facetas comuns a toda e qualquer parte integrante da organização.

Desde seu início, em 1998, a UNIFACVEST vem realizando avaliações institucionais, levando em consideração sua organização didático-pedagógica, seu corpo docente e sua infraestrutura, com o objetivo de aprimorar a oferta de cursos com qualidade à comunidade serrana catarinense. Para tanto, tem levado em consideração a opinião dos mais diferentes interessados e atores sociais, tais como: professores, estudantes, dirigentes, órgãos de classe e organizações públicas e privadas da região serrana, abrangida pelos dezoito municípios da AMURES.

Com o programa, a UNIFACVEST busca realizar um levantamento participativo de informações a respeito da instituição, utilizando-se da conjunção de modelos de avaliação responsiva, de modo a se beneficiar não apenas dos resultados intencionalmente produzidos, mas também daqueles que, embora extremamente significativos, involuntariamente se fazem observar. Segundo Cappelletti (1997) avaliar uma instituição em sua totalidade significa construir uma nova realidade conceitual. Cada instituição de ensino tem um perfil baseado em uma história. Para melhor compreensão desse perfil é necessário restituí-la a fim de se identificar o papel historicamente desempenhado pela mesma na sociedade. Na verdade o que se busca através dessa ação é a autoconscientização do tempo passado e a (re)construção dessa realidade a favor de uma instituição que vale a pena ser vivida.

Neste sentido, o programa de avaliação orienta a instituição na busca do autoconhecimento, de forma a favorecer o desenvolvimento do potencial inovador de seus integrantes, nas diferentes instâncias gerenciais que a compõem, paralelamente aos procedimentos de gerenciamento de recursos humanos e materiais que a instituição possa instaurar. Busca, ainda, resguardar o bem-estar pessoal e social dos envolvidos no processo,

por meio de direcionamento imparcial dos procedimentos, de modo que a comunidade acadêmica perceba a avaliação institucional como instrumento ético de desenvolvimento de pessoas e processos.

#### 4.1.3 Procedimentos e ações realizadas

Entende-se por avaliação institucional o processo permanente de reflexão sobre as ações desenvolvidas pelo corpo administrativo e pedagógico, visando a excelência do ensino, o aperfeiçoamento da formação profissional e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade. A Avaliação Institucional deve levar em consideração o conjunto de aspectos indissociáveis à sua realização, isto é, ao ensino ministrado, à produção acadêmica, ao aspecto administrativo, à infraestrutura e à relação com a sociedade.

Considera-se a avaliação como uma atividade estruturada que permite a verificação da qualidade institucional, sendo esta entendida como responsabilidade com a função social da Instituição com relação à comunidade que atende e com relação ao ensino superior de modo mais amplo. A autoavaliação constitui suporte de redimensionamento das ações da própria Instituição, o que inclui, democraticamente, em conjunto, todos os sujeitos envolvidos no processo.

A busca da realização de uma avaliação institucional de qualidade depara-se com a questão teórico-prática da avaliação que se resume na qualidade formal que instrumentaliza a ação. “Essa ação deve ser transformadora pela participação de todos os envolvidos no processo educativo, em busca de um discurso próprio, da capacidade de autogestão, da criatividade cultural, da capacidade de invenção” (CAPPELLETTI, 1997, p.97).

Neste âmbito, a qualidade formal que instrumentaliza a ação deve criar condições favoráveis para a coleta de dados, para proporcionar situações de diálogo e de discussões. Para proporcionar tais condições o instrumento é elaborado pela CPA e posto em discussão junto aos diretores da IES, ao corpo docente e, posteriormente aprovado pela CPA. Tais quesitos são disponibilizados à comunidade acadêmica em período nunca inferior a quinze dias e são respondidos *on-line*, onde cada respondente acessa e responde nos laboratórios de informática da instituição ou em suas próprias residências através do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Assim, dentre as ações acima descritas e dos acompanhamentos sistemáticos administrativos, os resultados da avaliação do curso deverão ser objetos de análise e discussão no âmbito do colegiado de curso, individual e coletivamente, baseados nos

relatórios específicos por curso, cada qual com comentários individualizados a fim de contribuir para o processo decisório e condução de ações para a melhoria contínua da oferta de ensino pelo curso, em particular. Diante disso, concebendo a autoavaliação como atividade complexa, um processo sistemático que envolve diferentes momentos e diferentes agentes, os resultados somente se concretizarão se as atividades avaliativas forem assumidas por todos os integrantes de forma rigorosa, isenta e autônoma.

A Autoavaliação Institucional deve abarcar todo o conjunto de atividades da área educacional, mais especificamente do ensino, não se resumindo aos indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos. A Autoavaliação Institucional na UNIFACVEST atende ao princípio da globalidade, e procura envolver os diversos segmentos da comunidade acadêmica, visando a promoção de ações que contribuam para a elevação do nível de qualidade dos serviços educativos e administrativos que desenvolve. Esse envolvimento e a participação dos docentes, alunos e funcionários são fundamentais para dar credibilidade e legitimidade à autoavaliação institucional.

A autoavaliação institucional da UNIFACVEST abrangerá um diagnóstico e uma análise dos cursos de graduação, considerando-se as seguintes dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura. A avaliação ainda se estenderá ao corpo técnico da instituição.

As ações a serem desenvolvidas pela CPA, com base nas dez dimensões do SINAES, contemplarão: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Relatório Anual de Gestão; Sustentabilidade financeira e o desenvolvimento de uma linguagem comum entre professores, coordenadores e setores; acessoriamente e conjunto com outros setores da IES.

Para efetivação do trabalho da CPA, seguimos o seguinte plano de trabalho.

- i. Elaboração da Proposta da Avaliação da CPA
  - Planejamento da Avaliação da IES;
  - Apresentação da Proposta Avaliação 2015-2016;
  - Construção do Cronograma de Ações/Atividades da Avaliação;
  - Construção do Plano de Ação da CPA;
- ii. Sensibilização
  - Divulgação do Plano de Ação da CPA;
- iii. Colocar no site da IES o Plano de Ação da CPA;
- iv. Reunião com os membros da CPA e a gestão, com as coordenações de curso, para apresentar o Plano de Ação da CPA e reforçar a importância da autoavaliação e do envolvimento sinérgico de toda a comunidade acadêmica da IES;

- 
- v. Divulgar sobre o que é a avaliação de desempenho institucional, os resultados que podemos alcançar e a importância da participação de toda a comunidade para os acadêmicos, professores e colaboradores das IES.
  - vi. Construção dos Instrumentos de Coleta de Dados:
    - Reunião da CPA – definir quais os objetivos específicos de cada instrumento de avaliação;
    - Convidar membros da comunidade acadêmica para participar da elaboração de instrumentos específicos;
    - Digitação dos instrumentos / Lançamento das questões no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.
  - vii. Levantamento de dados:
    - Levantamento de dados;
    - Análise de dados;
    - Consolidação de dados (Relatórios);
    - Apresentação dos dados consolidados (Relatórios).
  - viii. Elaboração de relatório final e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica:
    - Elaboração do relatório final;
    - Apresentação do relatório final.

#### **4.1.4 justificativa**

A legislação vigente consolidou a avaliação como um dos instrumentos para a sustentação da qualidade do Sistema de Educação Superior. Os processos avaliativos internos e externos são concebidos como subsídios fundamentais na formulação de diretrizes para as Políticas Públicas de Educação Superior e também, para a gestão das Instituições, visando à melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão, de acordo com as definições normativas de cada tipo de instituição e as opções de cada estabelecimento de ensino.

No Brasil, em face da significativa participação do setor privado nessa oferta de Educação Superior, a avaliação é importante instrumento de prestação de contas para a sociedade, para cada um dos usuários e para as próprias instituições. Ela é compreendida como a grande impulsionadora de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento, que se concretiza na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. Neste sentido, contribui para a

formulação de caminhos, para a transformação da Educação Superior, evidenciando o compromisso desta com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

A qualidade que se busca na UNIFACVEST está pautada numa avaliação quantitativa e qualitativa, onde se possa obter o maior número de informações possíveis. Não basta apenas números, o interesse é verificar o que é preciso para o crescimento da IES em todos os seguimentos. Na avaliação qualitativa, há de se caminhar além da consequente organização e sistematização de dados em uma descrição. Há de se buscar a compreensão do que se passa na IES, o espaço ideológico que vem historicamente construindo, envolvendo questões práticas e históricas. Pode-se entender a ação como expressão de qualidade política a partir da definição de Pedro Demo (1998, p 19):

[...] qualidade política é aquela que trata dos conteúdos da vida humana e sua perfeição é a arte de viver. Refere-se ao relacionamento do homem com a natureza, sobretudo através do trabalho e da tecnologia que são formas humanas de intervenção, onde inevitavelmente entra o horizonte ideológico e prático. Refere-se igualmente ao relacionamento do homem com o homem no interior do fenômeno do poder: o que ele faz de si mesmo, dadas as circunstâncias objetivas.

A construção de um Programa de Avaliação na UNIFACVEST obedecerá às exigências das normas legais vigentes, além de proporcionar a análise interna da instituição, a definição do que ela é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro. A autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, levará à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional.

#### **4.1.5 Objetivos**

Para o desenvolvimento e implantação do Programa de Autoavaliação Institucional é preciso que se definam os objetivos, ou seja, os alvos maiores para os quais deverão fluir os esforços; eles refletem a vontade e a visão da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFACVEST sobre o que deve ser feito e o que se pretende atingir. Subdividem-se em Objetivos Gerais e Específicos.

##### **4.1.5.1 Objetivos Gerais**

O processo da avaliação institucional tem como objetivo priorizar alguns indicadores administrativos e pedagógicos, em consonância com os princípios fundadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as suas metas. Nesse foco, a autoavaliação institucional deve abarcar todo o conjunto de atividades da área educacional, especificamente do ensino, não se resumindo aos indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos, mas sim na concepção de globalidade como característica da Avaliação Institucional.

#### **4.1.5.2 Objetivos Específicos**

- Melhorar a qualidade da educação superior;
- Oferecer alternativas para tomada de decisões estratégicas;
- Aumentar permanentemente a sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- Aprofundar compromissos e responsabilidades sociais da instituição, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional;
- Incentivar a participação acadêmica no processo democrático.

#### **4.1.6 Metas**

Definidos os objetivos do Programa de Autoavaliação, sendo apontadas as metas a serem alcançadas, elas oferecem orientações mais claras e objetivas ao projeto, além de apontarem ações mais concretas.

##### **i. Coleta de dados quantitativos junto aos setores administrativos e pedagógicos da instituição**

Este procedimento tem como objetivo um monitoramento contínuo das atividades da instituição e um caráter tanto informativo quanto aplicado ao redirecionamento das ações do Centro Universitário. Os dados gerados também servirão de fonte (em análise de série histórica) de informação para elaboração dos relatórios de avaliação institucional. Outras informações necessárias à avaliação, não constantes no referido banco de dados, serão fornecidas pelos setores da IES (Pró-reitorias) responsável por tais atividades, devendo ser certificados pelos mesmos.

**ii. Construção de instrumentos de avaliação para diferentes segmentos da comunidade acadêmica, quando necessário**

Será construído instrumento (questionário) de avaliação para os segmentos que são propostas de análise da CPA, dentro do contexto institucional. Para tanto, será analisada a realidade de cada segmento a ser avaliado e, posteriormente, serão realizadas pesquisas (em sites) de modelos de instrumentos, para em reuniões da CPA com membros da comunidade acadêmica e do setor, criar o novo instrumento. Em seguida, será também apresentada a gestão da IES, que voltará para aprovação final da CPA. Desta forma, busca-se o diagnóstico mais próximo da realidade do segmento.

Para avaliação dos cursos serão considerados os seguintes indicadores:

- Resultado do ENADE;
- Resultados da avaliação institucional;
- Avaliação dos egressos;
- Avaliação dos cursos pelos discentes e docentes de acordo com as dimensões do SINAES.

**iii. Aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, bem como à sociedade civil, quando pertinente**

Conforme o cronograma de ação da autoavaliação institucional será aplicado diferentes instrumentos de consulta à comunidade acadêmica, cujos conteúdos implicam em viabilizar a avaliação de modo efetivo

Os instrumentos vão desde questionários de perguntas e respostas, a visitas a setores, reuniões com segmentos e entrevistas com grupos e pessoas afins. Esses instrumentos considerarão diferentes aspectos das atividades acadêmicas na IES, como: qualidade dos cursos de graduação, de pós-graduação e do programa de formação continuada para docente, perfil do corpo docente da instituição, infraestrutura oferecida, condições de trabalho disponíveis para o corpo docente e grau de satisfação dos serviços oferecidos, acompanhamento dos egressos, qualidade dos meios de comunicação, abrangência dos meios de opinião da sociedade civil, grau de satisfações com a realização dos eventos da IES e dos cursos, qualidade dos equipamentos e ferramentas tecnológicas disponíveis na instituição, grau de satisfação dos concluintes e perfil do ingresso.

Os instrumentos serão disponibilizados a todos os membros de determinada categoria da comunidade acadêmica, sempre com adesão voluntária. Outro aspecto importante da adesão voluntária é o estímulo ao estabelecimento de uma cultura de avaliação institucional e a possibilidade de mensuração dentro de cada segmento da comunidade acadêmica da IES.

A aplicação dos questionários será feita via internet, onde ficará disponível (no AVA) por tempo pertinente para cada grupo da comunidade acadêmica, além da semana de avaliação institucional, para o corpo discente, onde serão disponibilizados os laboratórios de informática para que estes possam participar da avaliação institucional de forma voluntária.

- Nesse contexto os acadêmicos serão convidados a participar da avaliação, seguido pelo professor que ministra a aula daquele período. Para a efetivação deste processo será realizado uma escala das turmas de cada curso, para que todos os acadêmicos possam ser oportunizados de participação. O acesso aos participantes será certificado por meio de sua senha universitária de acesso ao site da instituição, garantindo o sigilo e impedindo duplicações de respostas. Os dados coletados serão armazenados no banco de dados do portal. Este banco será de uso exclusivo da CPA, com controle de acesso por senha somente ao coordenador da comissão e ao coordenador do sistema de informação do projeto, quando necessário para fins de manutenção e ajustes do sistema, sendo posteriormente trocada a senha.

#### **iv. Elaboração de relatórios parciais e finais de cada ciclo da avaliação institucional**

Com o objetivo de sistematizar e organizar os dados coletados e interpolar os diferentes instrumentos de avaliação, quantitativos e qualitativos, para cada avaliação realizada durante o ano, será sistematizado um relatório, com documentos comprobatórios anexados, inclusive da análise das dimensões. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das IES será o balizador do processo de avaliação institucional. Sobre este pressuposto recorreremos a Chizzotti (2008, p 97), no que se refere ao processo democrático da coleta e disseminação dos resultados.

À disseminação do conhecimento é parte relevante da pesquisa participativa, tanto durante seu processo de investigação quanto do resultado final, durante o processo. Urge organizar uma forma de difusão das informações e das ações propostas, para que a maior parte da comunidade partilhe dessas informações e ingresse no processo, engajando-se nas ações ou apoiando

ativamente as iniciativas. Sem esse cuidado a pesquisa arruína seu objetivos e pode inviabilizar os resultados esperados, mas, sobretudo a uma grei restrita de interessados. A publicação de um texto final é desejável para que os participantes reconheçam as possibilidades e a viabilidade de reunirem, consistentemente, as informações que instruem suas ações e se tornem autores de suas próprias vidas, mas a difusão entre os participantes é indispensável para que se vejam construtores ativos de sua história.

Nesse sentido, o relatório será feito por meio da divulgação dos dados obtidos, visando a melhoria do programa institucional, fomentando as mudanças de atitudes das pessoas que fazem parte do processo, a fim de que melhore seu desempenho profissional, quando necessário.

**v. Ações de estímulo para a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional**

A CPA deve contar com ampla participação da comunidade acadêmica em todas as fases do da execução da autoavaliação, levando em consideração ser um processo político institucional. Nesse sentido as propostas incluídas neste Plano de Ação dever ser analisadas pela mesma. Considerando o prazo estipulado no cronograma de ações e o período de realização da avaliação (2015/2016), a comissão decidiu pela elaboração do atual Plano de Ação e submissão do mesmo à comunidade, para avaliação e modificações apontadas como necessárias. Isso poderá ser realizado pela ouvidoria.

É necessário um momento de sensibilização que busque o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras e seminários. Deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: estudantes, membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

Já no desenvolvimento da autoavaliação é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos e na concretização das atividades, sendo necessário pensar na: realização de reuniões ou debates de sensibilização; sistematização de demandas, idéias e sugestões; realização de seminários internos; composição dos grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (BRASIL, 2011).

**4.1.7 Estratégias**

**i. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ensino**

Em relação ao ensino, avaliar o projeto pedagógico e sua operacionalização por meios de seus componentes curriculares, ministradas anualmente e semestralmente, utilizando-se um instrumento composto de quesitos de múltipla escolha, para cada uma das disciplinas cursadas no período.

**ii. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão**

Quanto à pesquisa, situar as pesquisas desenvolvidas em relação à sua inserção e relevância local, regional, nacional e internacional e em relação a diferentes segmentos da sociedade.

Devem ser considerados os aspectos da gestão acadêmica, gestão administrativa e as relações institucionais na pós-graduação com a atualidade do mundo do trabalho e da formação cidadã, nos seus aspectos profissionais, éticos, sociais, culturais, ecológicos, econômicos e humanísticos.

**iii. A responsabilidade social da instituição**

Situar as ações de extensão desenvolvidas em relação à sua inserção e relevância local, regional e em relação a diferentes segmentos da sociedade, à defesa do meio ambiente, da memória cultural da região, da produção artística e do patrimônio cultural. Cada universidade deve ter uma configuração daquilo que pretende realizar enquanto instituição educacional cuja existência deve ser justificada pelo trabalho consistente na formação profissional de nível superior.

Em decorrência de sua concepção, vale ressaltar que o SINAES está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da Educação Superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Esses princípios são: responsabilidade social com a qualidade; reconhecimento da diversidade do sistema; respeito à identidade, à missão e à história das IES; globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica; continuidade do processo avaliativo como instrumento de política

educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto (BRASIL, 2011). Neste sentido Dias Sobrinho (1994, p. 119) indica que:

Uma universidade é construída por atores sociais, numa determinada situação concreta, no movimento de um conjunto de condições historicamente produzidas. Por isso, os modos de ser e de agir dessa instituição, longe de serem preestabelecidos por alguma entidade desconhecida ou por obra isolada de alguém, são a síntese das ações consentidas ou disputadas, das diferentes vontades políticas, em maior ou menor grau organizado, e dos comportamentos espontâneos e irrefletidos dos agentes sociais. A universidade é obra em processo de realização, construção de cada momento, produção coletiva feita de entendimentos e desacordos, avanços e recuos, como toda produção de vida de grupos humanos com interesses diferenciados.

#### **iv. A comunicação com a sociedade**

Analisar a gestão acadêmica da UNIFACVEST em termos da organização dos: canais de comunicação, sistemas de informações e ouvidoria, para o público interno. Canais de comunicação e imagem pública da instituição, para o público externo.

Para tanto, a IES tem *home page* na internet contendo todas as informações institucionais, envolvendo o seu histórico, as atividades de ensino, pesquisa, extensão universitária, administração, os concursos públicos, o vestibular e todos os seus órgãos acadêmicos e administrativos.

#### **v. As políticas de pessoal e desenvolvimento profissional**

Realizar diagnóstico da gestão de pessoal, as políticas de pessoal, de carreiras da força de trabalho da instituição, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, mantendo o foco nos aspectos estratégicos e operacionais, como arcabouço ao desenvolvimento das atividades da UNIFACVEST.

#### **vi. Organização e gestão da instituição**

Analisar o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a instituição de ensino, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Para tanto Silva Filho (1997) definiu *gestão* como a atividade cujo objetivo é o de encontrar a melhor maneira de aproveitar os recursos humanos, físicos e financeiros de uma

instituição para o cumprimento de sua missão. Por isso, para que uma gestão seja bem executada é preciso que a instituição possua uma missão clara e conhecida.

**vii. Infraestrutura: ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação**

Analisar dados da estrutura física e de recursos tecnológicos e serviços em geral, verificando a compatibilidade com as necessidades da UNIFACVEST e salientando as prioridades apresentadas pela comunidade acadêmica nas sugestões, por ocasião das coletas de dados. Quando se fala em qualidade no ensino superior surge a ideia da IES que alcança sucesso em sua trajetória, especialmente, através do reconhecimento social. Pois são os membros da sociedade que a legitima ao escolherem para si ou para seus filhos como a instituição mais conveniente.

No entanto, sob outro olhar, verifica-se que apesar do reconhecimento social ser um dos fatores que a legitima, de outro lado está a razão desse reconhecimento social que faz parte de uma história de sucesso construída e, por trás dessa história existe a eficiência traduzida na busca dos melhores resultados e eficácia contemplada nos resultados atingidos de uma equipe gestora, que soube como identificar as deficiências e potencialidades da instituição e planejar ações futuras com vistas à melhoria do desempenho da mesma.

**viii. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional**

Analisar os dados sobre o pessoal técnico administrativo, capacitado para desenvolver as atividades de apoio técnico e administrativo de acordo com o Projeto Acadêmico da IES e da Gerência de Recursos Humanos. Nesse sentido, é possível delinear os variados papéis e compromissos dos atores de uma IES com vistas à consolidação de sua missão, bem como dimensionar suas responsabilidades frente ao desenvolvimento institucional, retratadas através do processo de autoavaliação consciente e direcionado à (re)construção de uma nova realidade.

**ix. Políticas de atendimento aos estudantes**

Avaliar as condições para o atendimento ao corpo discente e as perspectivas de expansão, mantidos os pressupostos de qualidade. Conhecer a opinião e as sugestões dos

alunos sobre o seu Curso e do Centro Universitário UNIFACVEST e quanto às condições de acessibilidade e institucionais para os discentes.

Neste contexto Cappelletti (1997, p.97) comenta que, a busca da realização de uma avaliação institucional de qualidade depara-se com a questão teórico-prática da avaliação que se resume na qualidade formal que instrumentaliza a ação. “Essa ação deve ser transformadora pela participação de todos os envolvidos no processo educativo, em busca de um discurso próprio, da capacidade de autogestão, da criatividade cultural, da capacidade de invenção”

#### **x. Sustentabilidade financeira**

Analisar as relações institucionais e reconhecer a vocação social da IES através dos tipos de relações estabelecidas com os diferentes segmentos da sociedade pelos convênios, consultorias e similares.

Fundamento de qualquer organização, possibilitando a sobrevivência da Instituição bem como seu crescimento, por disponibilizar os recursos financeiros necessários à operacionalização da Universidade; a Sustentabilidade Financeira assume contornos específicos em se tratando de organização privada. Responsabiliza-se, em nível de orçamento, pelos aportes financeiros necessários para que a organização possa atingir seus objetivos conforme previsto nos documentos oficiais da Instituição, notadamente no Plano de Desenvolvimento Institucional. O sucesso da Universidade quer em seu crescimento, quer nos resultados das avaliações externas realizadas em seus cursos, respalda o adequado planejamento orçamentário e financeiro implementado.

### **4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Desenvolvimento Institucional Contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

#### **▪ Dimensão 1- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**

Com base no que a UNIFACVEST planejou para o período de 2011 a 2015 em seu PDI, propostos: Estruturar-se como um centro universitário de excelência; e expandir-se territorialmente pelo Estado de Santa Catarina pode-se afirmar que foram alcançados com

êxito. Desta forma, a CPA apresenta de forma evolutiva os dois objetivos definidos e suas conquistas.

**i. Estruturar-se como um Centro Universitário de Excelência**

Este objetivo definido no PDI 2011 – 2015 podemos afirmar que a UNIFACVEST já está estruturada com um centro universitário de excelência. Esta afirmação se baseia em alguns indicadores de qualidade alcançados pela UNIFACVEST nos últimos quatro anos, confirmada pela posição de destaque assumida no ranking da folha (RUF) e também no Guia do Estudante. Portanto, apresentamos um demonstrativo da evolução da IES nos últimos anos.

Posição em Santa Catarina	Posição no País	Nome da IES	Sigla da IES	Categ. Administrativa	IGC (Índice Geral de Cursos)
1	8ª	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	Pública	5
2	21ª	Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina	UDESC	Pública	4
3	52ª	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	IFSC	Pública	4
<b>4</b>	<b>78ª</b>	<b>Centro Universitário UNIFACVEST</b>	<b>UNIFACVEST</b>	<b>Privada</b>	<b>4</b>
5	80ª	Universidade do Vale do Itajaí	UNIVALI	Privada	4
6	89ª	Centro Universitário Para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí	UNIDAVI	Privada	4
7	101	Centro Universitário Municipal de São José	USJ	Pública	4
8	127	Universidade do Contestado	UNC	Privada	3
9	147	Universidade do Extremo Sul Catarinense	UNESC	Privada	3
10	151	Universidade do Oeste de Santa Catarina	UNOESC	Pública	3
11	156	Universidade Regional de Blumenau	FURB	Pública	3
12	178	Universidade do Sul de Santa Catarina	UNISUL	Privada	3
13	199	Centro Universitário Barriga Verde	UNIBAVE	Privada	3
14	201	Centro Universitário Tupy	IST	Privada	3
15	205	Universidade Comunitária da Região de Chapecó	UNOCHAPECÓ	Privada	3
16	206	Centro Universitário - Católica de Santa Catarina em Jaraguá do Sul	CATÓLICA EM JARAGUÁ	Privada	3
17	223	Centro Universitário Leonardo da Vinci	UNIASSELVI	Privada	3
18	233	Universidade da Região de Joinville	UNIVILLE	Privada	3
19	247	Centro Universitário Estácio de Sá de Santa Catarina	FESSC	Privada	3
20	293	Universidade do Planalto Catarinense	UNIPLAC	Privada	3

**Quadro 1 - Posição Unifacvest 2014.**

No ranking elaborado a partir dos dados de IGC e CPC publicados pelo MEC em dezembro de 2014, a UNIFACVEST aparecia na 78ª. posição em nível nacional e na 4ª. posição em nível estadual, entre as universidades e centros universitários. Se considerarmos somente o Estado de Santa Catarina, a UNIFACVEST é a primeira entre as instituições privadas.

Isto é motivo de muito orgulho para alunos, professores e direção da UNIFACVEST. Mas também é o coroamento das ações realizadas ao longo dos últimos quatro anos. Em relação aos cursos da UNIFACVEST que participaram no ENADE de 2013, também divulgado em dezembro de 2014 pelo MEC, os resultados obtidos foram os seguintes:

Curso	Nota contínua - CPC	Conceito
Medicina veterinária	3,4903	4
Fisioterapia	3,7088	4
Enfermagem	3,7754	4
Farmácia	3,1377	4

Quadro 2 – Nota ENADE 2013.

Cumprе ressaltar que os bons índices de qualidade foram corroborados pelo Ranking da Folha de São Paulo e pelo no Guia do Estudante, ambos de 2014. No caso deste último veículo, seis cursos obtiveram três estrelas entre os demais cursos do Brasil: Psicologia, Administração, Ciências Contábeis, Direito, Pedagogia e Educação Física.

Fica evidente que os cursos da UNIFACVEST melhoraram significativamente em relação aos anos anteriores, colocando-os entre os melhores do Brasil e ocupando a primeira ou segunda posição no Estado de Santa Catarina. Os números e o posicionamento falam por si. Esses são indicadores de que a qualidade dos cursos e da UNIFACVEST melhoraram sensivelmente, por conta do esforço da comunidade acadêmica em melhoria das instalações, corpo docente e projetos pedagógicos dos cursos. O desafio que se coloca daqui para frente é com atingir posições mais elevadas ou, na menor das hipóteses, como sustentar o patamar alcançado.

Para 2015, os cursos de licenciatura e o de Ciência da Computação foram igualmente bem avaliados no ENADE, o que cria um diferencial da UNIFACVEST em relação à concorrência local e regional. Os resultados sinalizam melhoria no desempenho dos estudantes e, conseqüentemente, da qualidade dos cursos da IES. Em 2015, o MEC divulgou o resultado da Avaliação geral da instituição referente ao ano de 2014 com base no IGC - Índice Geral de Cursos e Conceito da Universidade, sendo que UNIFACVEST obteve como valor contínuo do IGC 3,3358061471954 e Conceito 4.

No quadro abaixo temos a divulgação do ENADE referente ao ano de 2014, com base o Índice Geral de Cursos – IGC e o Conceito Preliminar de Curso – CPC, divulgado em 2015:

Curso	Nota contínua - CPC	Conceito
Matemática	2,63034742913557	3
Ciências Biológicas	4,18540455777996	5
Pedagogia	3,75143539509959	4
História	3,56553636426264	4
Educação Física	3,73945705768845	4
Ciência da Computação	2,86871848124924	3

Quadro 3 – Resultado ENADE 2014

Em consonância com o PDI 2011-2015, ressalta-se, ainda, que foi autorizado pelo MEC de funcionamento dos Cursos de Bacharel Nutrição, Engenharia Biomédica, Engenharia Agrônoma e Engenharia da Computação. Coroando o sucesso alcançado nesses últimos cinco anos, em 18/12/2015 recebemos a confirmação oficial do Ministério da Educação sobre a qualidade de ensino da UNIFACVEST frente às demais Instituições de Ensino Superior de Santa Catarina e do país.

Entre as Universidades e Centros Universitários Privados de todo país avaliados em 2015, a UNIFACVEST ficou na 9ª. colocação, apenas 56 centésimos distante da primeira colocada, conforme se observa nos dados abaixo.

NOME DA IES	SIGLA DA IES	UF DA IES	IGC (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
1) CENTRO UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO DE PRESIDENTE PRUDENTE	FIAETPP	SP	3,897	4
2) CENTRO UNIVERSITÁRIO FECAP	FECAP	SP	3,748	4
3) PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	PUC-RIO	RJ	3,722	4
4) UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	UNISINOS	RS	3,581	4
5) PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	PUCSP	SP	3,539	4
6) CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA	UNIFEV	SP	3,524	4
7) PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	PUCRS	RS	3,511	4
8) CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE	UNI-RN	RN	3,360	4
<b>9) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST</b>	<b>FACVEST</b>	<b>SC</b>	<b>3,336</b>	<b>4</b>
10) CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ – UNICESUMAR	UNICESUMAR	PR	3,325	4

Quadro 4 – Posição Unifacvest 2015.

De outra forma, entre as Universidades e Centros Universitários de Santa Catarina avaliados, a UNIFACVEST ficou como a Quarta melhor Instituição, apenas 79 centésimos distante da primeira colocada, e a Primeira entre as instituições privadas.

NOME DA IES	SIGLA DA IES	IGC (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
1) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UFSC	4,129	5
2) FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	UDESC	3,471	4
3) UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	UFFS	3,458	4
<b>4) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST</b>	<b>FACVEST</b>	<b>3,336</b>	<b>4</b>
5) CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ	UNIDAVI	3,112	4
6) UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ	UNIVALI	3,086	4
7) CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ	USJ	2,927	3
8) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA	IFSC	2,899	3
9) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE	IF Catarinense	2,863	3
10) UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE	UNESC	2,835	3

Quadro 5 – Posição Unifacvest 2015 (entre os Centros Universitários)

Por outro lado, embora o esforço da direção da UNIFACVEST tenha sido grande, não logramos a autorização do Curso de Medicina, que almejamos há um longo tempo. Isto porque as regras para autorização de curso de Medicina mudaram e aumentaram os obstáculos para implantação do curso. Apesar disso, a UNIFACVEST chegou a formular uma proposta de curso de Medicina para o município de Jaraguá do Sul, única cidade de Santa Catarina contemplada no Edital aberto pelo MEC. Isto demonstra a pretensão da UNIFACVEST em continuar insistindo na obtenção desse curso, que é uma necessidade e um clamor da sociedade regional.

Em relação aos cursos de Mestrado e Doutorado, a UNIFACVEST logrou êxito, tendo seu primeiro Mestrado de Práticas Transculturais aprovado pela CAPES, com 16 vagas.

## ii. Expandir-se territorialmente pelo Estado de Santa Catarina

Com relação ao Objetivo 2, pretendíamos realizar essa expansão territorial da UNIFACVEST, primeiramente pelo Estado de Santa Catarina, através dos cursos na modalidade de Ensino a Distância (EAD).

Conforme previsto no PDI e em seu complemento, abrimos o processo de credenciamento para oferta de EAD. Neste processo, propusemos a autorização do curso de

administração, o credenciamento da UNIFACVEST para oferecer EAD e o credenciamento de oito polos, a saber: Tubarão, Joinville, Itapema, Biguaçu, Palhoça, Florianópolis, Chapecó e Lages (polo-sede).

Em 2013, somente o polo de Tubarão recebeu visita de comissão do INEP, cujo parecer foi favorável ao credenciamento. Nesse mesmo ano, o curso de Administração também foi avaliado por comissão, com parecer favorável.

Em 2014, foram visitados os Polos de Joinville e Palhoça, ambos com parecer favorável das comissões do INEP. Lages, polo sede também foi credenciada.

Durante o ano de 2015 realizamos dois encontros de capacitação para EAD, um direcionado aos professores e professores-tutores e outro para o corpo técnico-administrativo.

O PDI - Plano De Desenvolvimento Institucional de 2011-2015 também foi concluído com êxito. A exceção, e não por culpa da UNIFACVEST e sim pelos atrasos e procedimentos burocráticos do MEC, ficou por conta dos cursos de ensino a distância, pois dependiam do credenciamento da instituição para oferta. Até o momento o credenciamento para EAD já recebeu comissões do INEP e com conceitos muito bons para: polos de Joinville, Tubarão, Palhoça e Lages; autorização do Curso de Administração; credenciamento da UNIFACVEST (este com conceito 5, isto é, o máximo).

A CPA pensando na expansão de cursos em EAD, construiu organograma funcional de avaliação de cursos:

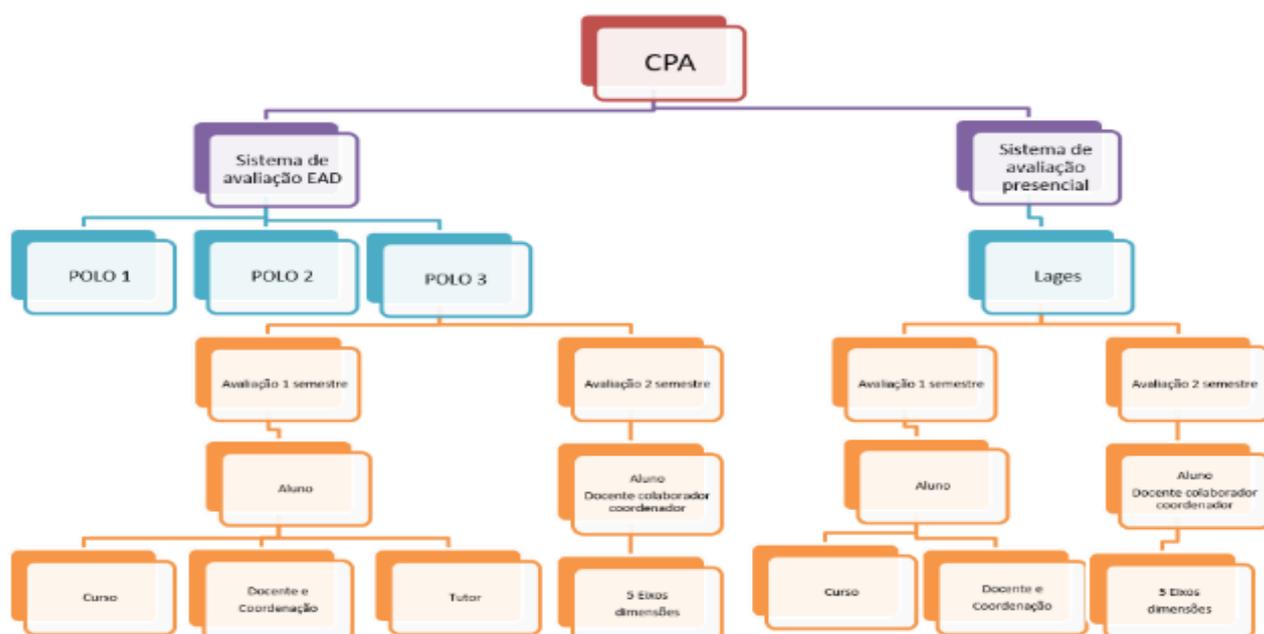


Figura 13 – Organograma para autoavaliação presencial e EAD

### iii. Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2016 - 2020

O Objetivo Geral do Centro Universitário UNIFACVEST é o da formação integral da pessoa humana, através do ensino, da extensão e da iniciação científica, enquanto mecanismos de desenvolvimento econômico, tecnológico, político, social, cultural e profissional do homem, participando diretamente do desenvolvimento sustentável catarinense, realizando estudos sobre problemas diversos e formando quadros de pessoal técnico-científico de acordo com as necessidades do país.

O objetivos e metas do novo PDI, conforme citado anteriormente, ainda não será avaliado neste relatório, apenas tornado público para as próximas avaliações. A Comissão do PDI da UNIFACVEST elegeu os seguintes Objetivos e metas para 2016 - 2020:

- 1) Manter e ampliar a qualidade de ensino
  - Alterar o nome da mantida;
  - Consolidação do Centro Universitário UNIFACVEST;
  - Abertura de novos cursos de graduação presencial;
  - Abertura de cursos de pós-graduação *latu sensu e stricto sensu*;
  - Abertura de cursos de extensão presencial;
- 2) Expandir-se territorialmente com ofertas de cursos de graduação e pós-graduação
  - Abertura de cursos de graduação à distância;
  - Abertura de cursos de pós-graduação à distância;
  - Abertura de cursos de extensão à distância;
  - Instalação de polos apoio presencial;
- 3) Transformar o Centro Universitário Unifacvest em UNIVERSIDADE SANTA TEREZINHA - UNIVEST

#### ▪ Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Em meio aos novos conceitos impostos pela contemporaneidade e as mais diferentes concepções denominadas às empresas, a responsabilidade social tornou-se fundamental para o desenvolvimento e crescimento das organizações visto que a sociedade exige uma postura ética e social das mesmas. Nesse sentido o Centro universitário UNIFACVEST preocupado em manter-se em consonância com normas contempladas pelo SINAES, busca sempre ampliar sua responsabilidade frente a sociedade, buscando atualizar e atender as demandas sociais de acordo com as necessidades que a sociedade impõe.

Neste cenário de cobranças e pressões externas por práticas sociais que evidenciem a responsabilidade social das empresas, encontram-se também as Instituições de Ensino Superior (IES) que são organizações focadas na Educação e formação de seres humanos. Como formadoras de competências, as IES têm importante papel na formação dos seus discentes tanto em aspectos sociais quanto econômicos.

Desta forma, a IES ao se inserir nesse contexto, adéqua suas atividades e leis de forma a regulamentar as práticas de ensino e pesquisa de forma a integrar essas atividades e os diversos problemas e exigências das pessoas na busca de conhecimento científico e inovações para os mesmos.

Sendo assim, cabe ao Centro Universitário UNIFACVEST trazer ao conhecimento dos seus alunos os problemas da sociedade em geral e de forma particular da sua região ou cidade para que através destes possam ser criadas soluções viáveis, inovações e a responsabilidade com a sociedade de forma geral.

Inúmeras ações são desenvolvidas pela IES, podemos destacar como ações permanentes em prol da comunidade:

- Prestação de serviços psicológicos, jurídicos, administrativos, de enfermagem, de fisioterapia, de farmácia, de pedagogia, gratuitamente, à comunidade na Casa da Cidadania, mais de 20.000 atendimentos já prestados, totalmente subsidiada com recursos próprios;

- Realização da Ação FACVEST em um bairro de Lages ou então em um município da microrregião;

- Promover momentos de Reflexão: palestras e seminários sobre cidadania, gestão ambiental, relações humanas, promoção à saúde e prevenção de doenças;

- Manter as disciplinas que incentivam os direitos à saúde nos cursos da educação como uma ação inovadora na estrutura curricular;

- Ampliar continuamente as parcerias, com o propósito de oferecer maiores oportunidades de ações de ensino e extensão;

Assim, a IES, vem buscando exercer sua responsabilidade social junto aos próprios alunos, professores, equipe técnico-administrativa e comunidade loco-regional, acreditando ser esta a forma de consolidar sua missão institucional e, dessa maneira, esforça-se para ser uma instituição de portas abertas para a comunidade em geral, auxiliando diversos segmentos na busca pelos seus direitos e recursos.

Coerentemente com o PPI e com o PDI a IES buscou, permanentemente, oportunizar a inúmeros cidadãos a inclusão social, o atendimento e assessoramento de diversos setores da sociedade, bem como a defesa, proteção e garantia dos direitos dos cidadãos, procurando reunir os elementos do conhecimento científico em prol da população, com a integração dos

diversos cursos. As atividades planejadas e realizadas até o momento fortaleceram o compromisso pela renovação desse vínculo e possibilitaram o planejamento de novas ações para os próximos anos.

### **4.3 EIXO 3– POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Refere-se as dimensões: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 2 - Comunicação com a Sociedade, Dimensão 4 e a Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes;

#### **Dimensão 2 - Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão**

A UNIFACVEST através de suas Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão desenvolve procedimentos para estímulo ao aprimoramento do ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão, com vistas à formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, primando pela construção e disseminação do conhecimento.

No ano de 2016, em acordo com o PDI, a UNIFACVEST desenvolveu ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação que merecem destaque e estão relacionadas a seguir:

- A manutenção e implantação do Sistema de Ensino à Distância – EAD, para futuros cursos de graduação a serem oferecidos nessa modalidade;
- A manutenção e aprimoramento do sistema do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, como ferramenta de apoio, disponível aos docentes e discentes da instituição;
- A manutenção e frequência semanal das reuniões de NDE e de colegiado dos cursos;
- Acompanhamento, avaliação com sugestões pelos NDEs sobre as metodologias de ensino-aprendizagem, avaliações, tecnologias aplicadas pelos docentes fundamentadas no perfil do curso e conteúdo programático;
- Manutenção e renovação de aproximadamente 200 dos convênios e parcerias estabelecidas com as organizações da sociedade local e regional, para a realização de projetos abertos ou fechados, e dois convênios internacionais com IES da Argentina;
- Manutenção de práticas institucionais nos Projetos Pedagógicos de Curso que estimulam a interdisciplinaridade, as inovações pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino, incentivadas e fortalecidas pelo investimento nos laboratórios de ensino, ambiente virtual de aprendizagem, biblioteca, e seus equipamentos;

- 
- A continuidade de disciplinas de cunho sócio-humanista se solidifica nas grades curriculares dos cursos da IES;
  - Ampliação e atualização constante do acervo bibliográfico, com ênfase na bibliografia básica de cada disciplina, de acordo com a atualização dos projetos pedagógicos e relatórios dos NDEs;
  - Ampliação do espaço físico da Biblioteca e de computadores os quais auxiliam os acadêmicos em pesquisas.
  - Ampliação no acesso de plataformas de pesquisa em biblioteca virtuais: Biblioteca Pearson, Bibliotecas Virtuais, Revista Online e o M.O.R.E.
  - Aumento na consulta nos acervos no uso do ambiente da biblioteca devido ao incentivo e estímulo realizado pelos professores e coordenadores de cursos;
  - Constante ampliação, conservação e manutenção de instalações físicas e de apoio operacional e tecnológico;
  - A realização das semanas acadêmicas dos cursos, com a frequência de duas por semestre com ações de incentivo à participação dos alunos;
  - A realização de eventos interdisciplinares que envolvem a discussão do saber entre distintas áreas.
  - A promoção de eventos na modalidade à distância, através da ferramenta do AVA;
  - Obtenção da aprovação e abertura do curso de Pós-Graduação Stricto sensu - programa de Mestrado em Práticas Transculturais;
  - Início da primeira turma do programa de Mestrado em Práticas Transculturais
  - Continuidade revisão e atualização de materiais pedagógicos disponíveis de anos anteriores para a utilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
  - Continuidade no processo de implementação do EAD FACVEST com revisão do material promocional e atualização do portal *moodle* para o AVA, com alimentação dos dados e testes de funcionalidade e inclusão de turmas e alunos;
  - Continuidade de disciplinas semipresenciais para todos os cursos da IES, com elaboração dos planos de ensino, revisão das referências e início da produção de seus cadernos pedagógicos;
  - Continuidade na capacitação de professores, professores-tutores e corpo técnico-administrativo, com semanas intensivas de treinamentos ao início dos semestres letivos, assim como treinamentos em grupo durante o mesmo.

A UNIFACVEST compreende que as políticas de ensino de graduação constituem-se como um elemento meio, fundamentado na ciência, que deve seguir as diretrizes constantes no seu PDI e, assim, para que o aluno amplie seu processo de aprendizado e que tenha um

caráter sólido e sustente o planejamento e execução de projetos de extensão e pesquisa, tornou-se necessário e relevante na valorização da IES e na contribuição para o desenvolvimento da região, bem como nas contribuições efetivas na sua futura atuação profissional, desenvolver ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e extensão, como:

- Obtenção de aprovação de 12 projetos de iniciação científica com envolvimento de docentes e discentes;
- Iniciação a pesquisa científica em ação social bolsa pesquisa do programa de bolsas UNIEDU, envolvendo 16 bolsistas em projetos de diversos cursos de graduação.
- A realização com divulgação e apresentação dos TCC no meio acadêmico e em eventos científicos da comunidade;
- Realização constante de ações conjuntas de ensino e extensão, com a participação das coordenadorias de curso, de professores e de alunos, voltados às necessidades da comunidade loco-região de cunho científico, assistencial, artístico e cultural;
- Aprovação de projetos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) com supervisão da Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão através de relatório mensal.

A UNIFACVEST compreende que a articulação entre Ensino, Iniciação Científica e Extensão não constitui apenas o cumprimento do preceito legal que trata das finalidades do ensino superior. Neste sentido, tem como meta buscar a consolidação dos programas de práticas investigativas e de extensão, pretendendo, assim, articular organicamente a inserção dessas práticas de maneira a colaborar com a aquisição de habilidades e no desenvolvimento de competências inerentes à área de formação profissional do acadêmico, possibilitando-o a vivenciar o confronto e a complementaridade entre teoria e prática em situações reais no contexto social no qual suas práticas acadêmicas se desenvolvem.

Frente às limitações que a UNIFACVEST possui em relação a ausência de cursos de doutorado, as ações de iniciação científica são ainda consideradas restritas. Com a aprovação e início do Programa de Mestrado em Práticas Transculturais, a FACVEST tem intensificado a criação de grupos de estudos e grupos de pesquisa, incentivando docentes e discentes na constante produção, e, conseqüentemente na publicação de trabalhos acadêmicos. Tal realidade reflete na qualidade dos cursos, que está traduzida nos indicadores dos últimos quatro anos, consolidada na posição no do ranking de 2016, conforme dados de ICG e CPC publicados pelo MEC.

Visando o incentivo à pesquisa e criação de uma base científica para dar sustentação às pretensões da UNIFACVEST na oferta de cursos de Mestrado e Doutorado, foram abertos

no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPQ nada menos que 15 Grupos de Pesquisa, sob a liderança de doutores-pesquisadores

#### **Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade**

O Centro Universitário FACVEST, com o objetivo de divulgar e socializar projetos, programas e a produção acadêmica, e fortalecer o relacionamento institucional com os diversos segmentos da sociedade.

A maximização da política institucional como ponto estratégico, com a pulverização de suas ações por meio da comunicação, se dá de forma ética e responsável perante a comunidade. Para isso utilizamos ferramentas mercadológicas de divulgação, tais como, a instalação de totens com multimídia nos corredores internos da IES, cuja meta é aprimorar a qualidade das informações, e torná-las mais atrativas para a comunidade acadêmica.

Como destaque colocamos a intensificação de reuniões e encontros entre as coordenações de curso e os professores, coordenações de curso e discentes, CPA e comunidade acadêmica para discussão de temas que dizem respeito à efetivação das atividades acadêmicas e o bom desenvolvimento da IES como um todo, bem como à vida institucional, com vista a esclarecer dúvidas, coletar sugestões, e, assim envolver os segmentos em ações voltadas à promoção da melhoria do serviço prestado, além da continuidade do processo de desenvolvimento da IES.

Como canal direto com a comunidade, onde a interação flui de forma harmônica com as entidades de classe, como CDL – Câmara de Dirigente Lojista de Lages e a ACIL – Associação Empresarial de Lages, onde um membro da CPA é eleito por indicação das mesmas, fazendo essa interação e auxiliando com ações da IES para capacitação de funcionários e outras demandas empresariais.

A Instituição de Ensino utiliza como metodologia para balizar suas ações a promoção de encontros, que acontecem sempre no início de cada semestre, entre os gestores, o corpo docente e colaboradores, que tem como objetivo levar informações acerca das ações a serem desenvolvidas, possibilitando o levantamento de sugestões para o semestre e as propostas de implementação do projeto pedagógico da IES, assim como as possibilidades acerca da flexibilidade dos componentes curriculares e sugestões de demandas da comunidade.

A UNIFACVEST está ciente que a comunicação reforça as políticas adotadas pela Instituição e fortalece sobremaneira a sua atuação perante a sociedade. O Centro Universitário FACVEST tem como uma de suas prioridades, o desenvolvimento de recursos

que possibilitam a efetiva comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

Para tanto, disponibiliza o serviço de Ouvidoria, o sistema Unimestre, o Sistema EAD e AVA, com a realização de diversas atividades que propicia o acesso a informações sobre a instituição no que tange a sua funcionalidade, serviços prestados e recursos disponíveis para o desenvolvimento, não somente local, mas para toda a região.

O serviço de Ouvidoria com recursos de infraestrutura, inclusive de informação que, ao longo dos anos, tem permitido à comunidade acadêmica solicitar informações, esclarecimentos ou indicar reclamações e denúncias relativas ao conjunto das atividades desenvolvidas. Esclarece-se que as indicações são devidamente encaminhadas e dadas as informações pertinentes aos interlocutores. Neste sentido cabe salientar que a FACVEST disponibiliza a comunidade acadêmica o Sistema Unimestre que visa favorecer a comunicação institucional. Sendo assim, cabe destacar que a meta relacionada a dimensão 4 é a consolidação do acesso e da usabilidade dos processos de comunicação da IES.

#### **Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes**

O Centro Universitário FACVEST, no ano de 2016, mantém o foco na valorização da aproximação com o acadêmico e, assim, procura reconhecer suas necessidades e fragilidades e, assim, busca desenvolver ações voltadas para as potencialidades, utilizando estratégias voltadas para o processo ensino aprendizagem, possibilitando a construção do conhecimento embasado na ciência e comportamento ético, centrado na dimensão social e na inserção e permanência no mercado de trabalho.

O número de discentes da UNIFACVEST matriculados em 2016 somam o montante de 4883, em 2015 foram de 4290 matriculados, em 2014 eram 3778 acadêmicos, em 2013 eram 3345, em 2012 a IES tinha 3.234 acadêmicos matriculados e em dezembro de 2011 tinha 3.080 alunos matriculados (Quadro abaixo). Pode-se observar com estes comparativos o crescimento gradual e contínuo de alunos que buscam a UNIFACVEST para fazer um curso de graduação.

<b>Número de alunos matriculados na IES</b>	
<b>Ano</b>	<b>Número de alunos matriculados</b>
2011	3080

2012	3234
2013	3345
2014	3778
2015	4290
2016	4883

Quadro 6 – Evolução de acadêmicos matriculados

Portanto no ano de 2016, para atender a demanda crescente de discentes, a UNIFACVEST desempenhou ações para o melhor atendimento ao acadêmico, conforme estão listadas a seguir:

- Melhoria do atendimento ao aluno com descentralização física dos serviços do protocolo, do PROUNI, FIES, atividade complementar de curso (ACC), pós-graduação;
- Continuidade do serviço de assistência social;
- Elaboração do plano de programa de gerenciamento de informações e dados acadêmicos;
- Continuidade na elaboração do pré-projeto para a secretaria eletrônica, com diminuição de arquivos físicos de documentos dos alunos;
- Aumento da oferta de bolsas do PROUNI, do FIES e do UNIEDU;
- Consolidação do sistema UNIMESTRE, com melhoria no fluxo de informações institucionais;
- Consolidação do sistema EAD e AVA na plataforma *moodle*.
- Acompanhamento dos coordenadores com encaminhamentos para os NDEs de acadêmicos que necessitam de apoio ou encaminhamentos de situações problemas apresentados por eles;
- Oferecimento de nivelamento ou aproveitamento de disciplinas através de provas de proficiências;
- Estimulação dos professores e alunos ao uso sistematizado de recursos da tecnologia educacional, como o uso do sistema UNIMESTRE e AVA;
- Continuidade na oferta de seminários, semanas acadêmicas e ações comunitárias (Ação FACVEST) e de cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- Implementação da modalidade *online* de cursos de extensão e eventos extracurriculares (ACC), na plataforma *moodle* pelo sistema do AVA.
- Manutenção dos convênios com instituições e empresas na região para garantir as políticas de estágios adotadas pelos cursos da IES, em conformidade com os perfis profissiográficos identificados no mercado de trabalho;
- Permanente ampliação e atualização do acervo bibliográfico;

- 
- Inauguração da nova biblioteca;
  - Continuidade na manutenção preventiva e melhorias na infraestrutura, adequando-se e suprindo as necessidades dos acadêmicos;
  - Melhoria e qualificação do banco de dados dos alunos concluintes, para facilitar o contato e, manter atualizadas as informações sobre a atuação profissional

#### **4.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

Compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal) 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

##### **Dimensão 5 - Políticas de pessoal**

As políticas de pessoal estão evidenciadas no PDI da UNIFACVEST, bem como, estão as estratégias relacionadas à contratação e carreira dos técnicos administrativos e docentes no que diz respeito à questão da admissão, avaliação e qualificação do servidor.

A política de pessoal da IES prioriza uma constância acerca da manutenção do corpo docente habilitado e em atividade, com pós-graduação, mestrado, bem como a manutenção de docentes com experiência profissional no magistério superior a 5 anos em média e com experiência profissional fora do magistério, também, superior a 5 anos.

O Desenvolvimento do Plano de Carreira e adequação do enquadramento funcional, com maior valorização do docente, sempre implicado no desenvolvimento da equipe técnico-administrativa e docente para o comprometimento com a qualidade de ensino, qualidade da prestação de serviço e qualidade de atendimento e, nesse contexto, ainda no que tange o corpo docente e o corpo técnico administrativo a política de pessoal aplicada pela IES facilita em todos os âmbitos o clima organizacional.

A IES prioriza a manutenção do quadro docente qualificado e incentiva à contribuição no que tange os docentes na produção intelectual. Outra prioridade se aplica à manutenção da política permanente de acompanhamento do corpo docente, primado pela transparência, ética e efetivação da qualidade que a IES sustenta. Nesse âmbito aplica-se o constante incentivo aos docentes a continuar seus estudos em cursos de especialização, mestrado ou doutorado através do Programa de Bolsa Auxílio para Cursos de Mestrado ou Doutorado em áreas de conhecimento de interesse da instituição.

A FACVEST visa a manutenção dos Planos de Carreira Docente e de Carreira Técnica-Administrativa da FACVEST, homologados pelo Ministério do Trabalho e Emprego

pela Portaria nº 23, de 02/04/2009, publicada no DOU de 06/04/2009, bem como a manutenção do corpo técnico administrativo qualificado (graduação, especialização ou mestrado, Ensino Médio e Fundamental); incentivando os funcionários a buscar a conclusão do ensino médio ou superior.

No período 2016 foram contempladas diversas ações como podemos observar:

- Duas capacitações dos docentes tutores e colaboradores para o EAD e plataforma no AVA;
- Ampliação do quadro de docentes para 167, sendo 63 doutores e 104 mestres, dos docentes 140 trabalham em tempo parcial na IES, e 27 em regime integral;
- Ampliação do quadro técnico administrativo para 68 funcionários.
- Continuação da adequação do corpo docente às exigências do MEC, no que se refere ao regime de trabalho e titulação;
- Garantia das condições de trabalho em relação à média de alunos por turma bem como a média de disciplinas por professor;
- Incentivo à produção científica do docente;
- Apoio acadêmico na realização das atividades de docência disponibilizando recursos necessários, assegurando a qualidade do processo ensino/aprendizagem
- Realização da avaliação do desempenho dos professores pelos alunos;
- Manutenção do acordo coletivo com o Sindicato referente a carga horária máxima do professor e do técnico-administrativo;
- Realização de cursos que venham a contribuir para a melhoria do atendimento à comunidade acadêmica;
- Capacitação de técnicos em suas respectivas áreas/cursos;

#### ▪ **Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição**

Com estrutura e organização administrativa totalmente informatizada, o Centro Universitário UNIFACVEST conta com um sistema de gerenciamento integrado denominado "UNIMESTRE" o qual gerencia a interação dos setores acadêmicos e administrativos, os quais sejam: de registros acadêmicos, de biblioteca e de finanças.

Na Estrutura Organizacional e Instâncias de decisão do Centro Universitário UNIFACVEST apresentam-se em Órgãos Deliberativos (CONSUN e CONSEPE), Órgãos Colegiados (Colegiado de Curso e NDEs) e Órgãos Executivos (Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitoria Acadêmica, Secretaria Geral e Coordenadoria de Cursos) onde podemos destacar no período 2016 diversas ações voltadas a Organização:

- Corpo técnico-administrativo capacitado com vistas ao atendimento ao discente e a comunidade;

- Site da IES em constante atualizações com informações aos discentes referentes às graduações, pós-graduações, serviços e comunidade, para melhor atender com agilidade e clareza.

- Existências do Regimento Interno, PDI, PPI, Organograma, Portarias, Comunicados, Regimento Interno, Manual do Professor, Manual do Aluno, Regulamento de Estágio para alunos presenciais e da modalidade de EAD;

- Todas as atividades acadêmicas possuem Regulamento próprio;

- Revisão dos documentos da IES, com a consequente normatização, padronização e reformulação junto aos colegiados existentes.

▪ **Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior**

O ano de 2016 continuou desfavorável na captação de alunos pagantes, fruto da crise econômica, deixando as pessoas preocupadas com o pagamento de suas contas e assunção de compromissos futuros.

Por outro lado, a UNIFACVEST decidiu por abrir centenas de vagas do PROUNI, nos dois semestres, proporcionando a que centenas de pessoas tenham acesso ao ensino superior. Isto contribuiu também para a viabilidade de alguns cursos novos, tornando-os conhecidos em nível regional e nacional.

Sobre o credenciamento da UNIFACVEST para oferta de cursos na modalidade a distância (EAD), felizmente logramos êxito em 9 de setembro de 2016, com a publicação da Portaria 1.048.

Continuamos a fazer investimentos na infraestrutura, mas também na ampliação do corpo docente, com titulação de mestres ou doutores, utilizando 100% de recursos próprios.

Com referência aos índices de inadimplência, estes subiram em função da crise. Hoje o patamar de inadimplência chega a 9%.

As receitas somaram R\$ 31,3 milhões, enquanto que as despesas estiveram na casa de R\$ 28,1 milhões, uma liquidez corrente de 1,11, considerado muito bom apesar da crise.

De outra forma, conquistamos altos índices de desempenho no ENADE, o que se refletiu na subida no ranking das IES do Brasil e ocupamos as primeiras posições no Estado de Santa Catarina. O IGC da UNIFACVEST em 2015 foi 4 (quatro).

Em 2016 os investimentos continuaram a serem realizados, mas com uma dose de moderação, face à escassez de recursos que não só a FACVEST sentiu, mas toda sociedade.

#### **4.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA**

##### **▪ Dimensão avaliativa 7 – Infraestrutura física**

A CPA procurou avaliar a infraestrutura da UNIFACVEST em seus novos investimentos realizados sem recursos públicos e com recursos próprios que colocaram a UNIFACVEST no mais alto grau de qualidade de ensino em Santa Catarina e no Brasil. Localizado na Avenida Marechal Floriano, o Campus da UNIFACVEST ocupa terreno de aproximadamente 26 mil metros quadrados, aproveitado em sua totalidade com edificações, passeios e áreas de esporte e lazer. Com a reestruturação a IES conta com:

- 109 Salas de aula e 81 laboratórios, além de moderna biblioteca com acervo de 70 mil volumes.

- Reestruturou vários laboratórios que conectam a teoria e a prática. São espaços aparelhados com equipamentos modernos e ilustrativos, que agregam valor ao conhecimento e a rotina acadêmica. Informática (Software e Hardware), Robótica, Eletrônica e Circuitos Digitais, TV e Fotografia, Rádio, gastronomia, Anatomia Animal, Ciências Biológicas, Química Orgânica e Inorgânica, Farmacologia, Química Farmacêutica e Cosmetologia, Enfermagem, Biologia, Microbiologia, Parasitologia e Bioquímica, Anatomia Humana, Odontologia e Engenharias.

- Nova estrutura de 5 mil metros quadrados é destinados a áreas de convívio para os acadêmicos, com lojas, bancos (em implantação) e praça de alimentação com estrutura arrojada.

- Complexo esportivo possui pista de atletismo e quadras poliesportivas com estacionamento.

- Para eventos, o Campus dispõe de teatro com capacidade para 500 pessoas, além de um auditório com capacidade para 100 pessoas. O teatro principal é uma ampla e moderna estrutura equipada com 600 poltronas confortáveis, aparatos de iluminação, som e imagem de última geração, aparelhos de ar condicionado, acessibilidade para portadores de necessidades especiais, e banheiros masculino e feminino. O teatro sedia formaturas acadêmicas e escolares, simpósios, palestras, semanas acadêmicas e apresentações culturais e artísticas.

- Instituição ainda possui 3 salas de reuniões que podem agrupar todos os coordenadores de cada curso. Cada coordenador possui seu espaço de trabalho para melhor atender alunos e comunidade.

- Casa da Cidadania está com nova estrutura. Neste local os acadêmicos aplicam na prática o que aprenderam em sala de aula, diversas áreas prestam serviços a comunidades sem custo algum.

- Novo corredor central que atinge todos os setores, sendo esse uma rampa para deficientes físicos (cadeirantes).

- Os banheiros estão conforme as especificações para uso de deficientes físicos e de fácil acesso.

- As salas de aula e banheiros possuem em sua numeração identificação em Braille, respeitando os deficientes e comunidade com deficiência visual.

- A Central do Aluno foi toda reestruturada, localizada no acesso principal à Instituição, é o espaço onde o acadêmico pode fazer solicitação de documentos, abertura de protocolos para a secretaria acadêmica, obter informações sobre o funcionamento dos cursos, tesouraria e secretaria, extrato de horas, solicitar senha para acesso às notas na internet, pedido de inclusão de nome no diário de classe, retirada do diploma, enfim todo o procedimento burocrático da instituição para o acadêmico.

- ampliado o Centro de Convivência, é um espaço composto por papelaria, central de cópias, bancos, lanchonete e praça de alimentação. As salas de Coordenações: Biologia, Ciência da Computação, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Tecnologia em Redes de Computadores, Administração, Economia (Agroindústria e Tecnologia da Informação), História, Matemática, Pedagogia, Tecnologia em Segurança no Trabalho. Educação Física, Jornalismo, Medicina Veterinária, Publicidade & Propaganda, Relações Públicas, Psicologia, Zootecnia. Direito. Ciências Contábeis.

- Disponibilizou rede Wi-fi em todos os pontos de sua estrutura, oferecendo a aluno o contato direto com o sistema da instituição.

- Um novo bloco de novas salas de aula ao lado do estacionamento, com toda a estrutura necessária para atender alunos e comunidade em fase de finalização.

- Outra estrutura denominada Fazenda Escola novo local disponibiliza aos seus estudantes, onde é um amplo espaço idealizado para agregar valor ao ensino acadêmico e a educação regular. A Fazenda Escola possui estrutura para pesquisas científicas relacionadas à fauna, flora, agricultura, pesca, agronomia. O ecossistema é rico em plantas nativas e animais exóticos, proporcionando conhecimento prático aos alunos do Colégio Univesp e aos

acadêmicos do Centro Universitário Unifacvest. A Fazenda Escola também possui espaços para lazer, entretenimento e atividades recreativas.

- O colégio Univest foi incorporado a estrutura UNIFACVEST, contendo um espaço chamado Cidade da Criança, onde a estrutura moderna e inovadora ensina aos alunos o funcionamento prático da sociedade de forma dinâmica e interativa. O local tem hospital, Corpo de Bombeiros, salão de beleza, prefeitura, banco, posto de gasolina, consultório médico, oficina mecânica, supermercado, ruas sinalizadas, fazenda e animais exóticos, além de parque de diversões e casas. Os alunos circulam em todos os espaços para aprender conceitos relevantes sobre temas que fazem parte do cotidiano. Eles são instigados a praticar a cidadania, o empreendedorismo, a amizade, a responsabilidade social, a ética, o respeito, a organização, as noções de trânsito e a execução das tarefas.

A UNIFACVEST também está ampliando seu ensino em pelo menos mais 5 cidades catarinenses na estrutura de modalidade de Educação a Distância.

## 5 – AÇÕES DA CPA 2017

Com base na avaliação de 2016, a CPA definiu algumas ações referentes a cada eixo para o ano de 2017, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Ref.	Eixo	Ação	Fonte
1	1	Promover discussões sobre os relatórios de autoavaliação de cursos com os NDEs, com objetivo de identificar ações para sanar as fragilidades e potencializar os resultados positivos apontados.	Plano 2017
2	1	Implantar o boletim da avaliação institucional para os alunos.	Plano 2017
3	1	Criar cadastro das ações da CPA.	Plano 2017
4	1	Estabelecer indicador de percepção para o conhecimento do PDI e da CPA.	Plano 2017
5	1	Sistematizar e explicitar a relação estratégica e tática dos indicadores de planejamento em relação à organização institucional	Plano 2017
6	1	Consolidar o alinhamento de indicadores e ações de planejamento	Plano 2017
7	1	Aprimorar a divulgação das atividades e produtos da CPA	Plano 2017
8	1	Homologar os indicadores de avaliação da CPA	Plano 2017
9	2	Intensificar estudos que indiquem cenários futuros de atuação da Instituição	Plano 2017
10	2	Aprimorar a projeção de metas do PDI.	Plano 2017
11	2	Aprimorar a integração dos resultados avaliados pela CPA no desenvolvimento do próximo PDI	Plano 2017

12	2	Diversificar os mecanismos de socialização do PDI pela comunidade interna	Plano 2017
13	3	Mapear a relação entre o número de vagas ofertado e a demanda em cada curso	Plano 2017
14	3	Implementar novas ações de acompanhamento dos egressos	Plano 2017
15	3	Criar mecanismos/instrumentos para avaliar o impacto dos projetos de extensão na comunidade	Plano 2017
16	4	Ampliar o Programa de Avaliação Institucional para inserção da participação de funcionários técnico-administrativos	Plano 2017
17	5	Avaliar e adequar os espaços físicos da instituição (campus sede e os demais <i>campi</i> ) às condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais	Plano 2017

QUADRO 7 – Ações da CPA 2017

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão própria de Avaliação Institucional da FACVEST entende que a autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Este Relatório de Autoavaliação parcial da UNIFACVEST referente ao exercício de 2016 encerra a avaliação do PDI 2011-2015 com êxito, e inicia a avaliação das diretrizes do PDI 2016-2020. Para elaboração a CPA seguiu o roteiro determinado NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº065 Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional que incluiu as dez dimensões propostas e os cinco eixos estabelecidos pelo SINAES.

A atuação dos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, as contribuições de gestores administrativos e acadêmicos foram decisivas para cumprir a função de produzir um Relatório consistente e completo. O documento resultante contém os elementos para serem fontes de consulta e instrumentos de consolidação da autoavaliação na UNIFACVEST.

O Relatório apresentou dados e análises em diversos de seus processos, guardando a organização dos temas pelas dimensões do SINAES. Foram acrescentados temas e dados considerados importantes para refletir o trabalho realizado ao longo do ano de 2016.

A partir deste relatório a CPA encaminhará um plano de ação de melhorias para serem aplicados na IES. Com o trabalho da CPA, espera que este relatório subsidie reflexões e

debates, ampliando a participação, as fontes e as formas de obter dados e solução estratégica dos problemas a serem enfrentados.

A CPA reconhece que a elaboração deste trabalho é importante, mas não sintetiza e nem esgota o processo de autoavaliação que se pretende instituir na IES. Trata-se de um primeiro passo, de muitos que devem ser dados para contribuir para um avanço seguro e consistente no que tange o processo avaliativo. A importância atribuída ao processo de autoavaliação na UNIFACVEST e a ampliação das áreas envolvidas implica maior legitimidade e novos passos em direção à consolidação de uma Instituição de Ensino de excelência acadêmica, democrática e solidária.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.** Aprova em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação. Brasília: MEC/2014. (DOU nº 24 terça-feira, 4 de fevereiro de 2014, Seção1, Página 5)

\_\_\_\_\_.MEC. **Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior.** Brasília: INEP/CONAES, 2004.

\_\_\_\_\_.MEC. **Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições.** Brasília: INEP/SINAES, 2004.

\_\_\_\_\_. **Avaliação externa das instituições de educação superior:** diretrizes e instrumento. Brasília: MEC/CONAES/INEP. 2006.

\_\_\_\_\_. **Congresso Nacional. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES dá outras providências. *Diário Oficial da República Federal do Brasil*, Brasília, DF, 2004.

\_\_\_\_\_. **Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm). Acesso em: 28 fev. 2016.

BALZAN, N. C.; DIAS SOBRINHO, J. (orgs). **Avaliação institucional**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BELLONI, I. **Universidade e o compromisso da avaliação institucional na reconstrução do espaço social**. In: Avaliação. Campinas, SP, v.1, nº 2, p.6-14, dez, 2000.

BELLONI, I.; MAGALHÃES, H.; SOUSA, L. C. **Metodologia de avaliação**: em políticas públicas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CAPPELLETTI, I. F. **Avaliação institucional: processo de autocrítica e transformação**. In: **Estudos: Revista da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior**. Por uma educação de qualidade para todos. Brasília: ABMES, ano 15, nº 21, outubro, 1997.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

DIAS SOBRINHO, J. (org.). **Avaliação institucional da UNICAMP**: processo, discussão e resultados. Campinas: UNICAMP, 1994.

DIAS SOBRINHO, J. e BALSAN, N. C. **Avaliação Institucional: teorias e experiências**. São Paulo: Cortez, 2005.

FERNANDES, M. E. A. **Avaliar a escola é preciso. Mas...que avaliação?** In: VIEIRA, S. L. (org.). **Gestão da escola: desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: Teoria e Prática**. 5ª ed. revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade**: teoria e prática, 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SILVA FILHO, R. L. *et al.* **A evasão no ensino superior brasileiro**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, SP, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
2016

---

**ANEXO – RELATO INSTITUCIONAL**

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST  
RELATO INSTITUCIONAL  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



**REFERÊNCIA ANO 2016**

LAGES – SC



**Reitor**

Geovani Broering

**Pró-Reitora de Administração e Finanças**

Soraya Lemos Erpen Broering

**Pró-Reitor Acadêmico**

Roberto Lopes da Fonseca

**Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão**

Renato Rodrigues

**Procurador Geral**

Ceniro Ferreira de Sousa

## APRESENTAÇÃO

Este relato faz parte do processo de autoavaliação institucional, ano base 2016, realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST e foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062.

A autoavaliação de 2015 da UNIFACVEST fecha um Ciclo Avaliativo que se iniciou em 2013. Foram três anos em que o PDI 2011-2015 foi desenvolvido, com resultados bastante animadores rumo aos objetivos, à visão e à missão estabelecidas pela UNIFACVEST. E a autoavaliação de 2016 está sendo pautado com base ainda no PDI citado acima, pois o PDI 2015-2019 que ainda está em processo de construção, portanto entende-se que este relato é parcial.

No detalhamento da autoavaliação de 2016, foram apresentados a contextualização da instituição e objetivos da Comissão Própria de Avaliação – CPA, a concepção de avaliação adotada pela UNIFACVEST, a evolução do processo institucional. Também serão apresentadas as metas estabelecidas para o processo avaliativo de 2017, bem como relato das ações concretizadas ao longo desse ano. Além disso, relacionamos as metas propostas para o ano vindouro.

Segue-se também uma análise do processo de avaliação externa, relativo à renovação de reconhecimento de curso e ao credenciamento da UNIFACVEST, bem como da aplicação das provas do ENADE 2015 e dos conceitos de obtidos pelos cursos participantes. Contudo, foram relacionadas as ações da IES em atendimento às dimensões e referentes eixos do SINAES. Em síntese, este relato descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo na UNIFACVEST, tanto internos quanto externos.

Com a divulgação deste relato institucional e do relatório de autoavaliação institucional ano base 2016, a CPA espera oferecer os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais, bem como possa investir de maneira consciente e idônea nos aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A Sociedade de Educação Nossa Senhora Auxiliadora Ltda. - SENSAL, mantenedora do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST, foi instituída como pessoa jurídica de direito

privado, com fins lucrativos, em 01/06/2001, com sede e foro à Avenida Marechal Floriano, 947, no centro da cidade de Lages/SC, estando registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob n. 42203030022, em 30/07/2001, e inscrita no CNPJ 04.608.241/0001-79.

Seu perfil é voltado para a preparação de força de trabalho para atender as demandas do mercado. A **Missão** da IES, expressa em seu PDI, é o de: “Educar, produzir e disseminar o conhecimento universal, contribuindo para o desenvolvimento humano, a democracia e a cidadania, formando o estudante para a vida.” A partir de uma análise organizacional, em que pesaram a avaliação dos pontos fortes e fracos da instituição, as ameaças e oportunidades que o ambiente apresenta, a CPA ratificou a **Visão** da UNIFACVEST como a de:

Ser uma Instituição de Ensino Superior de excelência em educação, reconhecida pelo governo, pela sociedade e pelos cidadãos, formando profissionais comprometidos com a melhoria da qualidade de vida e a preservação do espaço político-cultural e socioeconômico.

A nossa **visão** é ser reconhecida como a melhor opção em Educação Superior na região na qual a IES está inserida. Nesse sentido, pensamos em alguns valores coerentes com o planejamento estratégico da Instituição. São eles:

- Foco no aluno: O aluno é nossa razão de ser;
- Inovação: Devemos criar e ousar sempre;
- Simplicidade: Devemos ser simples para sermos ágeis e austeros;
- Resultado: Buscamos resultados extraordinários com paixão e método, agindo sempre para sermos melhores;
- Ética: Disso não abrimos mão em nenhuma de nossas ações;
- Excelência: Temos sempre em mente a excelência na prestação de serviços dentro e fora da sala de aula;
- Hospitalidade: Tratamos as pessoas como gostamos de ser tratados.

E é exatamente nesta sintonia que a UNIFACVEST propõe em seus objetivos:

- Programar a política de Extensão, do Ensino e da Iniciação Científica, oferecendo cursos e prestando serviços especiais à comunidade;
- Formar e capacitar profissionais de nível superior;
- Incentivar a realização de estudos e pesquisas, visando ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e da criação e difusão da cultura, integrando o homem no seu contexto histórico e no meio em que vive;

- Implementar metodologias de ensino de caráter multidisciplinar de acordo com o projeto pedagógico de cada curso;
- Exercer a prática permanente de avaliação institucional, buscando a melhoria acadêmica e administrativa;
- Formar cidadãos dotados de uma postura ética, crítica e inventiva, voltadas ao desenvolvimento de uma cultura de paz e justiça social.

Do ponto de vista da responsabilidade social, desde sua origem a UNIFACVEST oferece gratuitamente à comunidade uma série de serviços, contribuindo para a diminuição das carências e desigualdades sociais, mas principalmente contribuindo para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos individuais e coletivos. A Casa da Cidadania é um exemplo cristalino deste serviço social. Alunos e professores prestam serviços gratuitos nas áreas de: psicologia, direito, pedagogia, administração, fisioterapia, enfermagem, farmácia, entre outros. Foram milhares de atendimentos ao longo desses anos de existência.

No ano de 2016, a UNIFACVEST realizou um número expressivo de prestação de serviço à comunidade. Os serviços de fisioterapia foi o que mais atendeu a comunidade, sem contar com os atendimentos do hospital veterinário que vem oferecendo a comunidade diferentes tipos de prestação de serviço. Os serviços de psicologia somaram um montante significativo de pessoas atendidas, já nos serviços prestados pelo curso de direito foram realizados muitas ações, destacando entre estas as consultas e processos ajuizados. Os dados comparativos podem ser analisados no quadro abaixo:

<b>Quadro 1 - Serviço de Atendimento na Casa da Cidadania e no Hospital Veterinário</b>					
<b>Ano</b>	<b>Fisioterapia</b>	<b>Psicologia</b>	<b>Direito</b>	<b>Veterinária</b>	<b>TOTAL</b>
2014	1446	799	229	1600	6088
2015	1670	745	310	930	3655

Fonte: Secretaria do Centro Universitário UNIFACVEST

Contudo a IES ainda oferece serviços à comunidade atingindo todos os seus seguimentos, pois realiza frente a população a AÇÃO UNIFACVEST, que leva os cursos direto a população não somente local, mas nas cidades vizinhas. Nesta ação todos os cursos levam, dentro daquilo que se propõe, atendimento, orientação, consultoria, os seus serviços atingindo todas as faixas etárias e necessidades daqueles que buscam os serviços oferecidos.

Os objetivos da UNIFACVEST para o período de 2011 a 2015 foram os de:

- (1) Estruturar-se como um Centro Universitário de excelência;

(2) Expandir-se territorialmente pelo Estado de Santa Catarina.

Como decorrência destes objetivos a IES estabeleceu algumas metas e ações a serem desenvolvidas no quinquênio 2011-2015. Estas poderão ser analisadas no PDI, porém aquelas já desenvolvidas serão demonstradas no decorrer deste documento.

O número de discentes da UNIFACVEST em 2016 foram de 4883 alunos matriculados, e em 2015 somaram o montante de 4.290, em 2014 foram de 3.778 matriculados, em 2013 eram 3.345 acadêmicos, em 2012 a IES tinha 3.234 acadêmicos matriculados e em dezembro de 2011 tinha 3.080 alunos matriculados (Quadro 2). Pode-se observar com estes comparativos o crescimento gradual e contínuo de alunos que buscam a UNIFACVEST para fazer um curso de graduação.

Estes números demonstram que a IES cumpre o determinante de sua visão/missão honrando o proposto de “Ser uma Instituição de Ensino Superior de excelência em educação, reconhecida pelo governo, pela sociedade e pelos cidadãos, formando profissionais comprometidos com a melhoria da qualidade de vida e a preservação do espaço político-cultural e socioeconômico”.

Quadro 2: Número de alunos matriculados na IES	
Ano	Número de alunos matriculados
2011	3080
2012	3234
2013	3345
2014	3778
2015	4290

Fonte: Secretaria do Centro Universitário UNIFACVEST

Contudo vale ressaltar que os índices do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes têm chamado atenção da comunidade em geral, da região e de outros estados, para a qualidade de ensino oferecido. A UNIFACVEST conta atualmente com 36 cursos de graduação sendo que destes 22 com grau de bacharelado, 8 de licenciatura e 6 de grau tecnológico (Quadro 3).

Quadro 3: Cursos oferecidos pela UNIFACVEST

Grau	Cursos	Modalidade	Conceito
1. Bacharelado	Administração	Educação Presencial	4
2. Bacharelado	Arquitetura e urbanismo	Educação Presencial	S/C
3. Bacharelado	Biomedicina	Educação Presencial	S/C
4. Bacharelado	Ciência da Computação	Educação Presencial	3
5. Licenciatura	Ciências biológicas	Educação Presencial	3
6. Bacharelado	Ciências contábeis	Educação Presencial	4
7. Bacharelado	Ciências econômicas	Educação Presencial	3

8.	Bacharelado	Direito	Educação Presencial	4
9.	Licenciatura	Educação física	Educação Presencial	3
10.	Bacharelado	Enfermagem	Educação Presencial	4
11.	Bacharelado	Engenharia ambiental e sanitária	Educação Presencial	S/C
12.	Bacharelado	Engenharia civil	Educação Presencial	S/C
13.	Bacharelado	Engenharia de alimentos	Educação Presencial	S/C
14.	Bacharelado	Engenharia de produção	Educação Presencial	S/C
15.	Bacharelado	Engenharia elétrica	Educação Presencial	S/C
16.	Bacharelado	Engenharia mecânica	Educação Presencial	S/C
17.	Bacharelado	Engenharia química	Educação Presencial	S/C
18.	Bacharelado	Farmácia	Educação Presencial	4
19.	Bacharelado	Fisioterapia	Educação Presencial	4
20.	Tecnológico	Fotografia	Educação Presencial	3
21.	Tecnológico	Gastronomia	Educação Presencial	S/C
22.	Tecnológico	Gestão de segurança privada	Educação Presencial	S/C
23.	Tecnológico	Gestão hospitalar	Educação Presencial	S/C
24.	Licenciatura	História	Educação Presencial	3
25.	Bacharelado	Jornalismo	Educação Presencial	3
26.	Licenciatura	Letras – inglês	Educação Presencial	S/C
27.	Licenciatura	Letras língua portuguesa e libras	Educação Presencial	S/C
28.	Licenciatura	Letras – português e espanhol	Educação Presencial	S/C
29.	Licenciatura	Matemática	Educação Presencial	3
30.	Bacharelado	Medicina veterinária	Educação Presencial	4
31.	Bacharelado	Odontologia	Educação Presencial	S/C
32.	Licenciatura	Pedagogia	Educação Presencial	3
33.	Bacharelado	Psicologia	Educação Presencial	3
34.	Bacharelado	Publicidade e propaganda	Educação Presencial	3
35.	Tecnológico	Radiologia	Educação Presencial	S/C
36.	Tecnológico	Segurança do trabalho	Educação Presencial	3

Fonte: Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2011 a 2015

Os professores da UNIFACVEST são contratados pela mantenedora, a SENSAL, e entende que os professores são os baluartes de uma instituição de ensino com a responsabilidade de promovê-la junto aos alunos, ao mesmo tempo em que transmitem os conhecimentos e desenvolvem as habilidades, fruto de sua própria preparação profissional. O quadro de professores é sempre composto de acordo com as necessidades de cada curso, obedecendo ao Plano de Cargos e Salários estabelecido pela Mantenedora e aprovado em 2009 pelo Ministério do Trabalho.

**Quadro 4 – Corpo docente**

Professores por titulação		(%)	Professores por regime de trabalho		(%)	2015
Mestres	104	62,3	Integral	27	83,8	
Doutores	63	37,7	Parcial	140	16,2	
Especialistas	00		Horista	00		
<b>Total geral</b>	<b>167</b>	<b>100%</b>	<b>Total geral</b>	<b>167</b>	<b>100%</b>	

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2011 a 2015

**Quadro 5 – Corpo docente – comparativo anual**

Professores por titulação		(%)	Professores por regime de trabalho		(%)	2013
Mestres	104	76,744	Integral	27	20,93	
Doutores	63	23,256	Parcial	140	39,07	
Especialistas	0	0	Horista	0	40	
<b>Total geral</b>	<b>170</b>		<b>Total geral</b>	<b>167</b>		
Professores por titulação		(%)	Professores por regime de trabalho		(%)	2014

Mestres	106	76,744	Integral	22	20,93	
Doutores	44	23,256	Parcial	126	39,07	
Especialistas	0	0	Horista	0	40	
<b>Total geral</b>	<b>150</b>			<b>Total geral</b>	<b>148</b>	
<b>Professores por titulação</b>		<b>(%)</b>	<b>Professores por regime de trabalho</b>		<b>(%)</b>	<b>2012</b>
Mestres	117	76,744	Integral	28	20,93	
Doutores	39	23,256	Parcial	128	39,07	
Especialistas	0	0	Horista	0	40	
<b>Total geral</b>	<b>156</b>			<b>Total geral</b>	<b>156</b>	

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2011 a 2015

### 3 AVALIAÇÃO EXTERNA E EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES - ENADE

Durante os dezenove anos de existência da UNIFACVEST, várias comissões do MEC foram recepcionadas, o que possibilitou a autorização, o credenciamento e recredenciamento de praticamente todos os cursos atuais, com os melhores conceitos em termos de Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Instalações.

A Pró-Reitoria Acadêmica, juntamente com a CPA, em cumprimento às ações de monitoramento dos cursos superiores da IES, promove todos os anos um momento de interação para tratar de questões relativas ao ENADE. Nesses encontros os coordenadores de cursos inseridos no ciclo avaliativo têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e sobre o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra esse Sistema.

Em 2014, participaram do ENADE (quadro 3) os discentes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Medicina Veterinária. A UNIFACVEST e seus coordenadores de curso empreenderam algumas ações, dentre as quais se destacam:

- (1) Realização de um simulado para diagnosticar a performance dos alunos em uma situação real da prova;
- (2) Realização de reuniões com professores e alunos para orientação e sensibilização aos discentes. Nessas reuniões foi explicitada a importância do ENADE para a vida acadêmica e profissional dos discentes;
- (3) Orientação aos alunos a responderem o questionário do ENADE por meio do *site*, bem como da necessidade de geração do cartão definitivo de inscrição;
- (4) Nos dias que antecederam a prova, foram afixados avisos sobre local de prova, cartão de inscrição, documentos necessários e necessidade de descanso antes da prova;

(5) No dia do exame, a coordenação do curso esteve presente nas escolas onde ocorreram as provas.

O MEC divulgou os resultados do ENADE. Todos os cursos superiores da IES que passaram pela avaliação obtiveram ótimos conceitos. O IGC (Índice Geral de Cursos) da UNIFACVEST em 2014 foi 4 (quatro), pois de acordo com o CPC (Conceito Preliminar de Curso) que segue uma escala de 1 a 5, os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Medicina Veterinária obtiveram também conceito 4 (quatro).

Os resultados sinalizam melhoria no desempenho dos estudantes e, conseqüentemente, da qualidade dos cursos da IES. Em 2015, o MEC divulgou o resultado da Avaliação geral da instituição referente ao ano de 2014 com base no IGC - Índice Geral de Cursos e Conceito da Universidade, sendo que a UNIFACVEST obteve como valor contínuo do IGC 3,3358061471954 e Conceito 4.

No quadro abaixo temos a divulgação do ENADE referente ao ano de 2014, com base o Índice Geral de Cursos – IGC e o Conceito Preliminar de Curso – CPC:

**Quadro 5 – Resultado ENADE 2014**

	<b>Curso</b>	<b>Nota contínua - CPC</b>	<b>Conceito</b>
Fonte:	<b>Matemática</b>	2,63034742913557	3
	<b>Ciências Biológicas</b>	4,18540455777996	5
	<b>Pedagogia</b>	3,75143539509959	4
	<b>História</b>	3,56553636426264	4
	<b>Educação Física</b>	3,73945705768845	4
	<b>Ciência da Computação</b>	2,86871848124924	3

Secretaria do Centro Universitário UNIFACVEST

Já em 2015 alguns de nossos cursos passaram por avaliação geral obtendo conceitos significativos, sendo: Ciências Contábeis – 5, Administração – 4, Psicologia – 4, Comunicação Social – 4.

Para o ano de 2016, a CPA manteve as questões dos instrumentos de coleta de dados - ICD avaliativos elaborados em 2015, contudo, modificou respostas que anteriormente estavam definidas por graus (ótimo, bom, satisfatório, etc.) e neste ICD de 2016 foi estabelecido notas de 1(um) à 10 (dez) estas modificações relacionada mantiveram a realidade atual da UNIFACVEST e a legislação em vigor. Tais ICDs foram concebidos com base nas ferramentas de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES. A autoavaliação segue mediante a aplicação de instrumentos de avaliação que buscam contemplar todos os indicadores necessários para a realização do Relatório de Autoavaliação Institucional, sendo assim, buscamos elaborar uma forma de avaliar de forma integrada.

Em consonância com o PDI 2011-2015, ressalta-se, ainda, que foi autorizado pelo MEC de funcionamento dos Cursos de Bacharel Nutrição, Engenharia Biomédica, Engenharia Agrônômica e Engenharia da Computação. Coroando o sucesso alcançado nesses últimos cinco anos, em 18/12/2015 recebemos a confirmação oficial do Ministério da Educação sobre a qualidade de ensino da UNIFACVEST frente às demais Instituições de Ensino Superior de Santa Catarina e do país.

Entre as Universidades e Centros Universitários Privados de todo país avaliados em 2015, a UNIFACVEST ficou na 9ª. colocação, apenas 56 centésimos distante da primeira colocada, conforme se observa nos dados abaixo.

**Quadro 6 – Posição Unifacvest 2015.**

NOME DA IES	SIGLA DA IES	UF DA IES	IGC (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
11) CENTRO UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO DE PRESIDENTE PRUDENTE	FIAETPP	SP	3,897	4
12) CENTRO UNIVERSITÁRIO FECAP	FECAP	SP	3,748	4
13) PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	PUC-RIO	RJ	3,722	4
14) UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	UNISINOS	RS	3,581	4
15) PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	PUCSP	SP	3,539	4
16) CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA	UNIFEV	SP	3,524	4
17) PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	PUCRS	RS	3,511	4
18) CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE	UNI-RN	RN	3,360	4
<b>19) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST</b>	<b>FACVEST</b>	<b>SC</b>	<b>3,336</b>	<b>4</b>
20) CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ – UNICESUMAR	UNICESUMAR	PR	3,325	4

De outra forma, entre as Universidades e Centros Universitários de Santa Catarina avaliados, a UNIFACVEST ficou como a Quarta melhor Instituição, apenas 79 centésimos distante da primeira colocada, e a Primeira entre as instituições privadas.

**Quadro 7 – Posição Unifacvest 2015 (entre os Centros Universitários)**

NOME DA IES	SIGLA DA IES	IGC (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
11) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UFSC	4,129	5
12) FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	UDESC	3,471	4
13) UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	UFFS	3,458	4
<b>14) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST</b>	<b>FACVEST</b>	<b>3,336</b>	<b>4</b>
15) CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ	UNIDAVI	3,112	4
16) UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ	UNIVALI	3,086	4
17) CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ	USJ	2,927	3

18) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA	IFSC	2,899	3
19) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE	IF Catarinense	2,863	3
20) UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE	UNESC	2,835	3

### 3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, articula o processo de acordo com o Plano de Ação onde a avaliação está voltada para a abrangência de todas as dimensões contempladas pelo SINAES, considerando a integração com os eixos, procurando manter sempre consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES.

O plano de ações para o processo da avaliação institucional objetiva priorizar alguns indicadores administrativos e pedagógicos, em consonância com os princípios fundadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as suas metas. Com vistas a promover a melhoria da qualidade da educação superior, a expansão de sua oferta, o permanente crescimento de sua eficácia institucional, bem como sua efetividade acadêmica e social, o governo, através da Lei nº 10.861/2004, instituiu o SINAES. Este sistema de avaliação das IES, por orientar políticas governamentais no setor, é subordinado a alguns princípios dentre os quais cumpre destacar por sua essencialidade:

- (1) Responsabilidade social com a qualidade da educação;
- (2) Globalidade que deve levar em consideração o conjunto de aspectos indissociáveis das múltiplas atividades;
- (3) Respeito à identidade institucional que deve contemplar as características específicas da instituição;
- (4) Processo avaliativo como instrumento de política educacional da Instituição;
- (5) Implementação de uma cultura avaliativa na instituição;
- (6) Avaliação como mecanismo educativo que deve servir de subsídio para a correção de insuficiências encontradas e de instrumento de melhoria contínua;
- (7) Subsidiar, permanentemente, a tomada de decisões na instituição, baseada nos resultados coletados;
- (8) Avaliação como fator de mudança cultural.

Desde seu início, em 1998, a UNIFACVEST vem realizando avaliações institucionais, levando em consideração sua organização didático-pedagógica, seu corpo docente e sua infraestrutura, com o objetivo de aprimorar a oferta de cursos com qualidade à comunidade serrana catarinense. Com o programa, a IES busca realizar um levantamento participativo de informações a respeito da instituição, utilizando-se da conjunção de modelos de avaliação responsiva, de modo a se beneficiar não apenas dos resultados intencionalmente produzidos, mas também daqueles que, embora extremamente significativos, involuntariamente se fazem observar.

O programa orienta a instituição na busca do autoconhecimento, de forma a favorecer o desenvolvimento do potencial inovador de seus integrantes, nas diferentes instâncias gerenciais que a compõem, paralelamente aos procedimentos de gerenciamento de recursos humanos e materiais que a instituição possa instaurar. Busca, ainda, resguardar o bem estar pessoal e social dos envolvidos no processo, por meio de direcionamento imparcial dos procedimentos, de modo que a comunidade acadêmica perceba a avaliação institucional como instrumento ético de desenvolvimento de pessoas e processos.

A CPA, juntamente com os demais órgãos setoriais e em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, tiveram a base de desenvolvimento suportada neste documento para implementar todas as ações e planos de desenvolvimento institucional, sempre priorizando aquilo que neste documento tornou-se fomento, não apenas em caráter de aprimoramento da própria instituição de ensino, mas também para o desenvolvimento da comunidade acadêmica em detrimento da qualidade de ensino e desenvolvimento social.

### **3.1 Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação e plano de melhorias a partir dos processos avaliativos**

O processo de construção da autoavaliação na IES deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que ela oferece à sociedade. Compreende-se, desse modo, a autoavaliação como um forte instrumento de gestão, que pode promover resultados eficientes, que demonstrem com maior fidelidade o retrato da instituição.

Refletir sobre o processo de autoavaliação institucional é um passo fundamental para que se promovam ações significativas que possam resultar na melhoria do processo educacional. Nesse sentido, valemo-nos do conceito de avaliação institucional apresentado por Voos (2004, p. 29), como "uma atividade organizadora, sistemática e orientadora da reflexão das ações de uma instituição de ensino, como também, uma opção política de

(re)significação e (re)conceitualização de suas práticas”. Essa autora destaca importantes aspectos que caracterizam a avaliação institucional: o resgate e a organização de dados, informações e saberes; o resgate e interpretação dos significados das práticas; a produção e socialização da existência da vida institucional e a validação de sentidos, traduzida na imagem conferida pela marca, pela efetividade do fazer institucional e pela relevância social das ações.

Nessa perspectiva, a UNIFACVEST propõe um modelo de autoavaliação institucional, concebido como um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. A avaliação se configura, desse modo, como um movimento sistêmico, capaz de fornecer subsídios, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino, das atividades de pesquisa e extensão, bem como para as revisões necessárias do PDI. A avaliação favorece, de forma integrada, a organização do processo de tomada de decisões por parte dos gestores, a melhoria da qualidade das ações praticadas, o cumprimento da missão, a consolidação dos seus princípios e valores, bem como o fortalecimento da imagem e identidade desta instituição.

O processo de autoavaliação da IES articula-se aos propósitos e à execução das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional e busca diagnosticar, de forma permanente, a instituição, tomando como base para sua atuação as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade interna e externa, por meio de diferentes ações desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

A partir destes pressupostos a CPA incrementa suas ações partindo de novos objetivos e passa a refletir sobre:

- A importância da autoavaliação institucional;
- Os objetivos e funções da CPA;
- A Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no Brasil;
- Os instrumentos de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), ressaltando-se suas características e as dimensões avaliadas;
- Os formulários de avaliação da UNIFACVEST: docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil;

- Os relatórios de autoavaliação da UNIFACVEST relativa aos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015;
- O processo de autoavaliação institucional relativo a 2016;
- A proposta de elaboração do relatório.

Foi a partir destas reflexões realizadas pela CPA que foram estabelecidas metas para o processo avaliativo de 2016 e organização de agenda de trabalho. A CPA está representada pelos seus membros, cuja função é acompanhar o trabalho desenvolvido pela Comissão, participar das reuniões, analisar documentos técnicos, participar do processo de elaboração do PDI, mobilizar e prestar as informações necessárias. Em cumprimento às metas estabelecidas para esse ano, voltadas para a consolidação da avaliação institucional da UNIFACVEST, a CPA organizou e desenvolveu a seguinte agenda de trabalho:

**Quadro 8 – Metas da CPA**

Metas	Início	Término
Acompanhamento e desenvolvimento de trabalhos relativos à elaboração do PDI 2016-2020	25/04/15	Ação contínua
Elaboração dos questionários de autoavaliação institucional, avaliação de cursos e autoavaliação discente e avaliação docente	06/05/16	03/07/16
Curso de Capacitação Avaliação da Educação Superior para os Membros da CPA	01/07/16	02/07/16
Aprovação dos questionários de autoavaliação institucional, avaliação de cursos e autoavaliação discente e avaliação docente	03/07/16	12/08/16
Reunião da CPA para discussão sobre o processo de avaliação	22/09/16	21/10/16
Início da Avaliação Institucional	20/10/16	02/12/16
Elaboração de material de divulgação das ações da CPA, para distribuição na IES	23/10/16	01/11/16
Sensibilização da comunidade acadêmica	23/10/16	06/12/16

Fonte: Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário UNIFACVEST

Com base na avaliação de 2016, a CPA definiu algumas ações referentes a cada eixo para o ano de 2017, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

**Quadro 9 – Ações da CPA 2017**

Ref.	Eixo	Ação	Fonte
1	1	Promover discussões sobre os relatórios de autoavaliação de cursos com os NDEs, com objetivo de identificar ações para sanar as fragilidades e potencializar os resultados positivos apontados.	Plano 2017
2	1	Implantar o boletim da avaliação institucional para os alunos.	Plano 2017
3	1	Criar cadastro das ações da CPA.	Plano 2017
4	1	Estabelecer indicador de percepção para o conhecimento do PDI e da CPA.	Plano 2017
5	1	Sistematizar e explicitar a relação estratégica e tática dos indicadores de planejamento em relação à organização institucional	Plano 2017
6	1	Consolidar o alinhamento de indicadores e ações de planejamento	Plano 2017
7	1	Aprimorar a divulgação das atividades e produtos da CPA	Plano 2017
8	1	Homologar os indicadores de avaliação da CPA	Plano 2017

9	2	Intensificar estudos que indiquem cenários futuros de atuação da Instituição	Plano 2017
10	2	Aprimorar a projeção de metas do PDI.	Plano 2017
11	2	Aprimorar a integração dos resultados avaliados pela CPA no desenvolvimento do próximo PDI	Plano 2017
12	2	Diversificar os mecanismos de socialização do PDI pela comunidade interna	Plano 2017
13	3	Mapear a relação entre o número de vagas ofertado e a demanda em cada curso	Plano 2017
14	3	Implementar novas ações de acompanhamento dos egressos	Plano 2017
15	3	Criar mecanismos/instrumentos para avaliar o impacto dos projetos de extensão na comunidade	Plano 2017
16	4	Ampliar o Programa de Avaliação Institucional para inserção da participação de funcionários técnico-administrativos	Plano 2017
17	5	Avaliar e adequar os espaços físicos da instituição (campus sede e os demais <i>campi</i> ) às condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais	Plano 2017

Dentre as ações realizadas, destacam-se a participação na elaboração da apresentação do PDI; a análise do diagnóstico feito pela IES quanto às fragilidades, potencialidades e propostas de melhorias de cada curso de graduação; a análise dos cursos de graduação emitidos pela Pró-Reitoria Acadêmica; a análise dos relatórios emitidos pelo INEP, concernentes à avaliação de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

Os resultados dos processos de autoavaliação institucional relativos ao ano de 2016 subsidiaram o processo de tomada de decisões e o seu acesso público foi realizado por meio do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, pelo sistema Unimestre e pela página institucional [www.unifacvest.net](http://www.unifacvest.net), que ficou disponibilizado a partir do dia 20 de outubro para toda a comunidade acadêmica, corpo docente, coordenadores e corpo técnico. Neste contexto foram avaliados os preceitos citados nos cinco eixos determinados pelo SINAES.

O Desenvolvido no Ambiente Virtual de Aprendizagem UNIFACVEST, localizado no endereço de internet <http://unifacvest.com.br/ambientevirtual/> utilizando o software livre MOODLE<sup>3</sup> através do módulo “*questionnaire*”<sup>4</sup> que permitiu a realização das perguntas com efetividade, segurança e anonimato dos respondentes. Moodle (*Modular Object Oriented Distance Learning*) é um sistema gerenciamento para criação de curso online. Esses sistemas são também chamados de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) ou de Learning

<sup>3</sup> O moodle é um software livre de apoio à aprendizagem, pode ser instalado em várias plataformas que consigam executar a linguagem php tais como Unix, Linux, Windows. MAC OS. Como base de dados podem ser utilizados MySQL, PostgreSQL, Oracle, Access, Interbase ou ODBC.

<sup>4</sup> *The Moodle Questionnaire module is a survey-like type of activity. It is a contributed module which can be downloaded from the Moodle Plugins Directory. It allows teachers to create a wide range of questions to get student feedback e.g. on a course or activities. The goals of the Questionnaire module are quite different from those of the Moodle Lesson or Quiz modules. With Questionnaire you do not test or assess the student, you gather data.*

Management System (LMS). Seu desenvolvimento é de forma colaborativa por uma comunidade virtual, a qual reúne programadores, designers, administradores, professores e usuários do mundo inteiro e está disponível em diversos idiomas. A plataforma vem sendo utilizada não só como ambiente de suporte à Educação a Distância, mas também como apoio a cursos presenciais, formação de grupos de estudo, treinamento de professores.

O moodle vêm sendo usado para apoio de cursos presenciais, os professores acabam substituindo em deixar material na copiadora da faculdade ou enviar arquivos para uma grande quantidade de e-mails de seus alunos, ele apenas tem que ter uma disciplina criada no moodle para “pendurar” lá os arquivos de texto, que os alunos devem ler para o acompanhamento da matéria. É uma solução fácil, que não exige muito conhecimento técnico do professor e nem mesmo do aluno.

As fragilidades institucionais apontadas nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação motivaram as principais ações da gestão da IES, tais como a implantação de um sistema de gestão integrada para o desenvolvimento dos trabalhos e dos processos de tomada de decisão, mantendo diálogo com os demais seguimentos tais como: NDEs, Coordenações Pró-reitorias, etc.

Nesse sentido o plano de melhorias de cursos contempla o acompanhamento dos NDEs, e percebe a necessidade da revisão das grades curriculares, revisão do ementário, bem como a revisão da bibliografia básica e complementar que objetiva a implementação não só da biblioteca, mas o acesso dos acadêmicos de livros atualizados para complementar o processo ensino/aprendizagem. Ainda nesse sentido a IES pretendendo ampliar os campos de pesquisa e extensão concretizou a implantação do Conselho de ética em pesquisa. No que se refere ainda ao plano de melhorias, implementações acerca da manutenção, ampliação e atualização dos laboratórios e manutenção e ampliação das salas de aula fazem parte do plano de gestão em 2016.

Não obstante, ainda nesse contexto o plano de melhorias supracitado pretende investir na melhoria do atendimento ao aluno, realizando a descentralização física dos seguintes serviços de atendimento: Protocolo; ProUni; Fies, ACC e Pós-graduação. Os investimentos irão ainda incluir a criação do setor de Assistência Social; estudos de mudanças nos programas de gerenciamento de informações e dados acadêmicos, para diminuição de arquivos físicos e documentos de alunos; estudo de viabilidade e implantação gradativa de secretária eletrônica.

O desenvolvimento institucional no que tange o plano de melhorias pretende investir ainda na criação de novos cursos; crescimento do número de alunos; maior oferta de bolsas do ProUni, maior oferta do Fies e ampliação na participação nas bolsas do art. 170. A

ampliação das bolsas pretende suprir os dados computados em 2015 que contemplaram 762 alunos com bolsa ProUni e 114 com bolsas do art. 170, e os dados hoje vigentes ou seja, a IES tem atualmente 841 bolsistas ProUni, 99 bolsistas UniEdu e temos 468 alunos com financiamento do Fies.

O processo de construção da autoavaliação na IES deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que ela oferece à sociedade. Compreende-se, desse modo, a autoavaliação como um forte instrumento de gestão, que pode promover resultados eficientes, que demonstrem com maior fidelidade o retrato da instituição.

### 3.1.1 Elaboração de novos questionários de avaliação

Para o ano de 2016, a CPA construiu novos questionários avaliativos, mais condizentes com a realidade atual da UNIFACVEST e com a legislação em vigor. Tais questionários foram concebidos com base nos instrumentos de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES. A autoavaliação segue mediante a aplicação de instrumentos de avaliação que buscam contemplar todos os indicadores necessários para a realização do Relatório de Autoavaliação Institucional, sendo assim buscamos construir instrumentos que tragam dados referentes a:

- vii. **Questionário de autoavaliação institucional:** elaborado em consonância com as dez dimensões do SINAES e o instrumento de avaliação institucional externa do INEP. Para cada dimensão, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto.
- viii. **Questionário de avaliação de cursos:** construído com base no instrumento de avaliação de cursos do INEP, contempla as seguintes dimensões: atuação da direção no curso; atuação da coordenação de curso; ações relativas ao ensino; ações relativas à pesquisa e à extensão; ações relativas à infraestrutura. Para cada dimensão, foram elaborados indicadores que refletem a realidade e a vocação do curso avaliado.
- ix. **Questionário de avaliação docente e autoavaliação discente:** constitui-se de dois blocos distintos, sendo que, no primeiro, o aluno irá avaliar o seu aproveitamento em relação ao curso e sua conduta em relação à turma e a cada professor; e, no segundo, avaliará os professores do seu respectivo curso, a partir das seguintes dimensões:

cumprimento das atribuições docentes; prática docente; e competência relacional. Cada uma dessas dimensões contempla indicadores específicos.

- x. **Questionário de avaliação de coordenadores e corpo técnico:** dos coordenadores foram construídos com base no desenvolvimento das necessidades dos cursos, visando a melhoria da qualidade do curso e em cumprimento à verticalização do ensino, sendo que estes foram avaliados pelo corpo docente. O corpo técnico terá participação nesta nova avaliação, visando além de melhorias de atuação no trabalho, suprir as necessidades para efetivação do trabalho técnico de cada setor da IES.

Os questionários de avaliação foram desenvolvidos de forma conjunta pelos membros da CPA, observada a legislação pertinente. Os indicadores foram construídos pelos membros da CPA, sendo que o acompanhamento e a anuência é direcionado a todos os membros.

### **3.2 Processos de gestão e demonstração de evolução institucional**

De acordo com o PDI da IES as políticas de pessoal estão evidenciadas nas estratégias relacionadas à contratação e carreira dos técnicos administrativos e docentes no que diz respeito à questão da admissão, avaliação e qualificação do servidor. Em termos de corpo docente e corpo técnico-administrativo, a UNIFACVEST apresenta um quadro bem acima dos padrões de qualidade exigidos para uma Faculdade ou mesmo para Centro Universitário, estando de acordo com o PDI e a política de pessoal vigente e atendem mais do que satisfatoriamente as necessidades atuais dos cursos.

Quanto a manutenção dos Planos de Carreira Docente e de Carreira Técnico-administrativa. No período 2016 foram contempladas diversas ações:

- (1) Capacitação dos docentes e colaboradores para o EAD;
- (2) Continuação da adequação do corpo docente às exigências do MEC, no que se refere ao regime de trabalho e titulação;
- (3) Garantia das condições de trabalho em relação à média de alunos por turma bem como a média de disciplinas por professor;
- (4) Incentivo à produção científica do docente;
- (5) Apoio acadêmico na realização das atividades de docência disponibilizando recursos necessários, assegurando a qualidade do processo ensino/aprendizagem
- (6) Realização da avaliação do desempenho dos professores pelos alunos;
- (7) Ampliação do quadro de docentes com a titulação de doutor e mestres;

- 
- (8) Capacitação de técnicos em suas respectivas áreas/cursos.
  - (9) Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem como meio facilitador, não só de acesso aos conteúdos de aulas e fomentação das disciplinas, mas também como meio facilitador de interação entre aluno/professor, aluno/conteúdo e integração do corpo discente.

Quanto a organização e gestão da instituição a IES conta com estrutura e organização administrativa totalmente informatizada, pois possui um sistema de gerenciamento integrado denominado “UNIMESTRE” que gerencia a interação dos setores acadêmicos e administrativos. Na Estrutura Organizacional e Instâncias de decisão da UNIFACVEST apresentam-se em Órgãos Deliberativos (CONSU e CONSEPE), Órgãos Colegiados (Colegiado de Curso e NDEs) e Órgãos Executivos (Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitoria Acadêmica, Secretaria Geral e Coordenadoria de Cursos) onde podemos destacar no período 2015 as ações voltadas a Organização:

- (1) Melhoramento dos procedimentos administrativos e operacionais utilizando o sistema UNIMESTRE;
- (2) Realizada capacitações do corpo técnico-administrativo com vistas ao atendimento ao discente e a comunidade;
- (3) Melhora no atendimento ao acadêmico através da Central do aluno integrada ao sistema UNIMESTRE;
- (4) Site da IES sendo remodelado com informações aos discentes referentes às graduações, serviços e comunidade, para melhor atender com agilidade e clareza;
- (5) Existências do Regimento Interno, PDI, PPI, Organograma, Portarias, Comunicados, Regimento Interno, Manual do Professor, Manual do Aluno, Regulamento de Estágio;
- (6) Todas as atividades acadêmicas possuem Regulamento próprio.

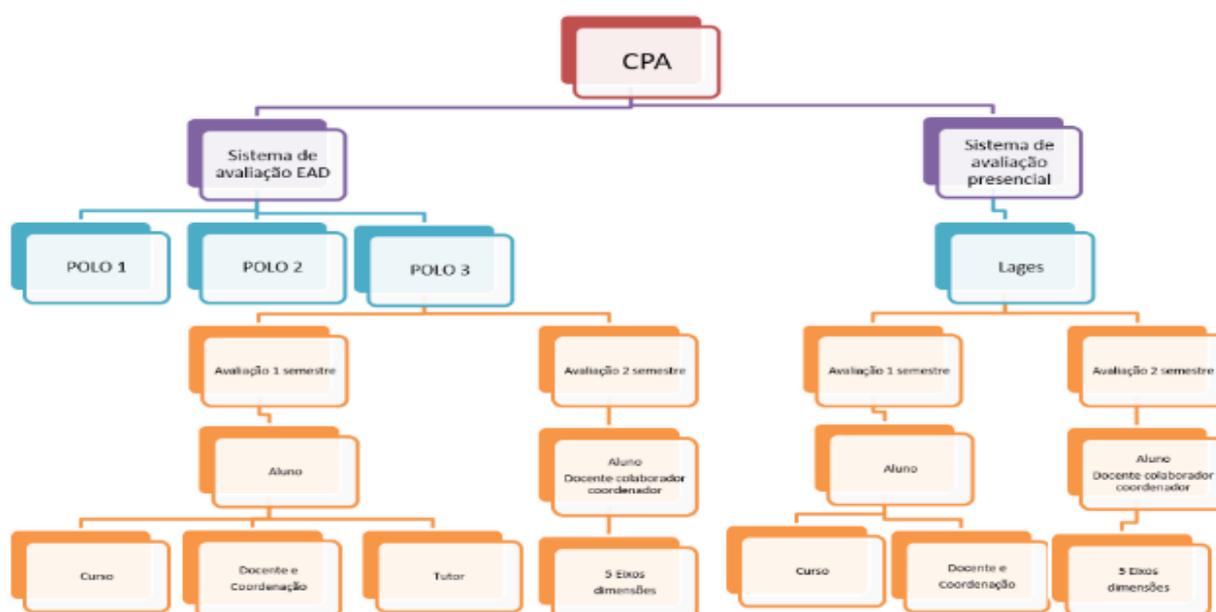
Quanto a sustentabilidade financeira o período de 2016 caracterizou-se como um novo momento na história da UNIFACVEST, com a conjuntura favorável para a manutenção e ampliação do nível de qualidade dos cursos com grandes expectativas acerca do crescimento da IES. Nesse sentido podemos destacar o aumento significativo de discentes e ao mesmo tempo o baixo índice de inadimplência. Em 2012 o índice de inadimplência baixou para cerca de 24%, o que possibilitou a manutenção dos investimentos da UNIFACVEST. Em 2013 esta inadimplência baixou até o patamar de 17%, em função do novo sistema financeiro, pois, agora as mensalidades são pagas através de boleto bancário. Em 2014 estes índices caíram e estão em torno de 5% da receita anual estimada em R\$ 10 milhões. Em 2015, apesar da

crise econômico-financeira, motivada por fatores internos e externos ao país, e dos processos e movimentos anticorrupção, culminando com a prisão de empresários e executivos de alto escalão, a UNIFACVEST continuou investindo em sua infraestrutura e no corpo docente.

Nesse campo de incertezas que foi 2015, foi possível investimentos maciços especialmente: na criação do Laboratório de Odontologia, na conclusão da clínica veterinária, na conclusão do estacionamento para cerca de 300 veículos, no Laboratório de Física para os cursos de engenharia, no acervo bibliográfico das áreas de saúde e engenharia, na capacitação de professores e colaboradores para EAD, na implantação de Polos de Apoio Presencial de EAD.

O PDI - Plano De Desenvolvimento Institucional de 2011-2015 também foi concluído com êxito. A exceção, e não por culpa da UNIFACVEST e sim pelos atrasos e procedimentos burocráticos do MEC, ficou por conta dos cursos de ensino a distância, pois dependiam do credenciamento da instituição para oferta. Até o momento o credenciamento para EAD já recebeu comissões do INEP e com conceitos muito bons para: polos de Joinville, Tubarão, Palhoça e Lages; autorização do Curso de Administração; credenciamento da UNIFACVEST (este com conceito 5, isto é, o máximo). A expectativa é que a IES receba o credenciamento no primeiro semestre de 2016, podendo oferecer o curso de administração nos quatro polos.

A CPA pensando na expansão de cursos em EAD, construiu organograma funcional de avaliação de cursos:



Os investimentos realizados pela IES ainda contam com ampliações na estrutura física. Foram reformadas 16 salas e estão em andamento a construção de mais 30 salas de aula, novos laboratórios: laboratório de resistência de materiais e laboratório de construção civil. Está em andamento a pré-clínica de odontologia. Ainda no que tange a infraestrutura, a UNIFACVEST, devido ao crescimento do número de discentes e de novos cursos, a biblioteca foi ampliada, bem como o centro de convivência, que foi remodelado. Ainda foi realizado a aquisição de equipamentos e criação dos laboratórios de engenharia de hidráulica, elétrica, civil, química e alimentos.

Foram criados novos cursos: Engenharia Ambiental e Sanitária; Gestão hospitalar; Gestão de Segurança Privada. Para a estruturação dos novos cursos implantados foram contratados novos professores para sendo 18 doutores e 26 mestres. Estão em fase de aprovação os cursos de Engenharia de computação, Engenharia Agrônômica e Engenharia Biomédica.

Em 2013 a divulgação do FIES e com a criação dos cursos de Radiologia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Engenharia Química e com a autorização de funcionamento do curso de Odontologia. O busca pelo FIES por parte dos acadêmicos aumentou em mais de 15% e o ingresso de alunos nos cursos novos superou as expectativas. Em 2014 houve a efetivação da procura pelos cursos possibilitados pelo FIES e pelo ProUni. Já em 2015 a UNIFACVEST teve autorização para alguns cursos novos dentre estes: Nutrição, Engenharia Agrônômica, Engenharia Biomédica, Engenharia de Computação

Em contrapartida firmou convênio com o Governo do Estado de Santa Catarina para a oferta de bolsas de estudo pelo Art. 170. As expectativas para 2015 foram da oferta de cerca de 114 bolsas de estudo do Art. 170 da Constituição Estadual, que variam de 25% a 100% do valor das mensalidades, dependendo da condição socioeconômica do acadêmico. Neste sentido, foram concretizados a efetivação de um número expressivo de bolsas em 2015, sendo que das bolsas oferecidas 841 foram destinadas ao PROUNI, 99 referente ao UNIEDU e tivemos 468 alunos com financiamento do FIES.

Nessa perspectiva, o Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST propõe um modelo de autoavaliação institucional, concebido como um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Ressalta-se a importância de se adotar um modelo de autoavaliação institucional com foco na gestão de processos.

A avaliação se configura, desse modo, como um movimento sistêmico, capaz de fornecer subsídios, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para o

autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino, das atividades de pesquisa e extensão, bem como para as revisões necessárias do PDI. A avaliação favorece, de forma integrada, a organização do processo de tomada de decisões por parte dos gestores, a melhoria da qualidade das ações praticadas, o cumprimento da missão, a consolidação dos seus princípios e valores, bem como o fortalecimento da imagem e identidade desta instituição.

Por fim, esta Comissão espera que o resultado final deste trabalho, construído de forma dialógica e integrada, fortaleça os processos institucionais e contribua para o atendimento às exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão.

O processo de autoavaliação da Facvest articula-se aos propósitos e à execução das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional e busca diagnosticar, de forma permanente, a instituição, tomando como base para sua atuação as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade interna e externa, por meio de diferentes ações desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em <<http://www.inep.gov.br/superior/sinaes/>>. Acesso em 04 mar. 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portaria n.º 4, de 13 de janeiro de 2005. Implanta o instrumento de avaliação institucional externa para fins de credenciamento e credenciamento de universidades. Diário Oficial da União, nº 10 de 14/01/2005, Seção 1. p. 24.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. Roteiro de autoavaliação institucional. Brasília: INEP, 2004.



## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

---

\_\_\_\_\_. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 2ed. Brasília: INEP, 2004.

\_\_\_\_\_. Instrumento de avaliação institucional externa. Brasília: INEP, setembro de 2010.

UNIFACVEST. Plano de Desenvolvimento Institucional 2011/2015. Lages, 2011.

\_\_\_\_\_. Relatório de autoavaliação institucional: referência 2014. Lages, 2014.